

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 008/2017**

3 **DATA: 27 de abril de 2017**

4 **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do**
5 **Sul/ATORGS)** – Eu, Mirtha da Rosa Zenker, coordenadora deste Conselho, no uso das
6 atribuições que me são concedidas pelas leis 8080, 8142/90, pela Lei 141, pela Lei
7 Complementar 277/92, pela Lei Orgânica do município de Porto Alegre, pelo código
8 Municipal de saúde e pelo Regimento Interno deste Conselho, aprovado em julho de 2008,
9 declaro aberta a sessão ordinária do Plenário do dia 27 de abril de 2017. **Faltas**
10 **Justificadas:** 1)Aloísio Schimidt, 2)Carlos Miguel Azevedo da Silva, 3)Juliana Maciel Pinto,
11 4)Jair Gilberto dos Santos Machado, 5)Darci Antônio Santos de Lima. **Conselheiros**
12 **Titulares:** 1)Roger dos Santos Rosa, 2)Roberta Alvarenga Reis, 3)Oscar Rissieri Paniz,
13 4)Luiz Airton da Silva, 5)Maria Eronita Sirota Barbosa Paixão, 6)Gilson Nei da Silva
14 Rodrigues, 7)Maria Letícia de Olivera Garcia, 8)Loreni Lucas, 9)Marcia Maria Teixeira
15 Ferreira, 10)Alzira Marchetti Slodkowski, 11)Ireno de Farias, 12)Ana Paula de Lima,
16 13)Gilmar Campos, 14)Nesioli dos Santos, 15)Margarida dos Santos Gonçalves, 16)João
17 Miguel da Silva Lima, 17)Rosa Helena Cavalheiro Mendes, 18)João Alne Schamann Farias,
18 19)Jandira Roehrs Santana, 20)Djanira Corrêa da Conceição, 21)Janete Mariano de
19 Oliveira, 22)Rosemari de Souza Rodrigues, 23)Arisson Rocha da Rosa, 24)Alberto Moura
20 Terres, 25)Mirtha da Rosa Zenker, 26)Eduardo Karolczak, 27)Ricardo Freitas Piovesan,
21 28)Alcides Pozzobon, 29)Erno Harzeim, 30)Janice Lopes Schiar, 31)Masurquede de
22 Azevedo Coimbra, 32)Luis Antônio Mattia. **Conselheiros Suplentes:** 1)Airton da Silva
23 Marimon, 2)Rosangela Lima Collaziol, 3)Vera Regina Puerari, 4)Gislaine Chaves dos
24 Santos, 5)Angelita Laipelt Matias, 6)Aline Laitano, 7)José Clóvis Soares, 8)Sandra Maria
25 Natividade Thomaz de Oliveira. Então boa noite a todas e a todos, todos, e que todas sejam
26 bem-vindas nessa Plenária. Infelizmente o nosso espaço físico não comporta os nossos
27 convidados e convidadas, alunos. Nós estamos vendo uma outra alternativa, que
28 provavelmente já semana que vem a gente já possa estar colocando, que é transmitido ao
29 vivo pelo Face e eu acho que é uma estratégia para vocês estarem organizando para
30 assistir pelo Face ao vivo. Então essa é uma alternativa, os Conselheiros terão que vir para
31 cá, não tem liberdade de ficar em casa, porque precisamos votar, mas os alunos e quem
32 quiser estar não se deslocar até aqui, então a gente está vendo essa possibilidade. Então
33 nós temos uma Ata para ser aprovada, parecer, um parecer, informes o acontece a pauta.
34 Então temos, tem a Ata 21, que é do dia 15 de setembro de 2016, que é a pauta Saúde
35 Mental. Alguém tem algum para colocar, consideração? Então em regime de votação quem
36 aprova a Ata 21 levante seu crachá. **Sr. Brígido Martins Ribas (Assessor Técnico do**
37 **CMS/POA)** – Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete, oito, nove, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16,
38 17, 18, 19, 20. 20 votos. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia**
39 **Ocupacional do Rio Grande do Sul/ATORGS)** – 20 votos. Contrários? **Sr. Brígido Martins**
40 **Ribas (Assessor Técnico do CMS/POA)** – Nenhum. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker**
41 **(Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul/ATORGS)** – Abstenção? **Sr.**
42 **Brígido Martins Ribas (Assessor Técnico do CMS/POA)** – Dois, três, três abstenções.
43 **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do**
44 **Sul/ATORGS)** – Então aprovada a Ata 21. Nós estamos também contando com a presença
45 da nova taquígrafa, seja bem-vinda, Kathlen, não é? Então seja bem-vinda. E até agora o
46 momento a gestão não está. Já está descendo a gestão, está bem, a gente vai seguir para
47 cumprir o horário. Então a Santa Casa está presente, por favor. Então o parecer número
48 3/2017, Santa Casa, pode pegar. Plano de Aplicação de Contas, nota fiscal gaúcha, etapa
49 49. Por favor, a leitura, Brígido. **Sr. Brígido Martins Ribas (Assessor Técnico do**
50 **CMS/POA)** – Brígido, Assessor técnico. *“Parecer 03/2017. Trata-se de proposta de plano de*
51 *aplicação de recursos oriundos da 49ª etapa do Programa Nota fiscal Gaúcha por parte da*
52 *Irmadade Santa Casa da Misericórdia. O plano prevê a utilização dos recursos no valor de*

53 R\$ 13.130,02, aquisição de equipamento de informática, sendo dois microcomputadores
54 sem o monitor, ao valor unitário de R\$ 3.462,73 e dois microcomputadores sem o monitor no
55 valor unitário de R\$ 3.801,39. O total das aquisições será de R\$ 13.999,02, e a diferença de
56 R\$ 868,30 será paga em contrapartida com recursos próprios na instituição. As aquisições
57 se destinam à continuidade da renovação tecnológica através do chamado Programa
58 Upgrad da TI na saúde. Dois desses equipamentos serão instalados na unidade de
59 internação do SUS e no Hospital São José e dois no ambulatório do SUS localizado no
60 Hospital Santa Clara. Do total dos atendimentos da instituição, 60% são pelo SUS, desses,
61 47% são do município de Porto Alegre. A SETEC destaca a afirmação que consta nesse
62 plano de trabalho, que descreve: “Com relação ao princípio da autossustentação, é
63 importante salientar que no processo de contratualização com o Sistema Único de Saúde, a
64 realidade contabilmente comprovada pela instituição é de que para cada R\$ 100,00 de
65 custos com os pacientes, em média o SUS remunera R\$ 67,00, sendo custeado pela
66 instituição com R\$ 113,10. Tal realidade representou nos últimos cinco anos um déficit
67 acumulado de 413,08 milhões, que foi integralmente financiado pela Santa Casa a partir da
68 geração de resultados auferidos pelo atendimento de outros convênios, inclusive
69 acarretando resultados operacionais negativos nos dois últimos anos de 2013, 2014 e 2015,
70 são 13. Essa situação de permanente subsídio ao SUS retira da instituição toda a sua
71 capacidade ideal de investimento, tornando-a absolutamente dependente de recursos
72 extraordinários.” Esse foi um trecho da argumentação do plano de trabalho da Santa Casa.
73 “A Secretaria Técnica entende que a argumentação carece de uma análise mais
74 aprofundada, na medida em que a condição de entidade filantrópica na prestação de
75 serviços ao SUS corresponde exatamente à proposição de 60% de toda a oferta de
76 serviços, o que nem sempre fica comprovado nas avaliações da Comissão de
77 Acompanhamento do contrato, CAC. Essa condição, a da filantropia, representa para a
78 entidade um montante considerável de recursos financeiros, oriundos de isenções fiscais
79 que, em contrapartida, não é apresentado, nem incluído no cálculo do pretendido “déficit
80 acumulado”. Além disso, essa entidade também tem se valido com frequência de recursos e
81 investimentos dos orçamentos públicos, estadual e federal, através de emendas
82 parlamentares e do programa Consulta Popular do Rio Grande do Sul. Decisão da
83 Secretaria: Levando em consideração o exposto, a Secretaria Técnica considera que a
84 proposta apresentada atende aos princípios de harmonização, que submete essa análise à
85 deliberação do Plenário. Assina Heloísa Alencar, Coordenadora da Secretaria Técnica.” **Sra.**
86 **Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do**
87 **Sul/ATORGS)** – Está aberto para o plenário se posicionar, alguém tem... Por favor, Luís. **Sr.**
88 **Luiz Airton da Silva (Conselho Distrital Eixo Baltazar)** – Luís, Conselho Distrital Eixo
89 Baltazar. Só referente aos 4 computadores ali e a questão dos valores, toda vez que a Santa
90 Casa apresenta algum parecer referente à nota fiscal, eu questiono na questão assim, de
91 que esses equipamentos, não falo os equipamentos, mas toda a questão das notas que a
92 compra, aquisição de, seja lá equipamento outros, seja destinado ao setor do SUS. E eu
93 volto a pedir para o Conselho Municipal a estar fiscalizando essa questão aí, se esses
94 equipamentos realmente estão lá no setor do SUS ou lá no lado privado, não é? E naquela
95 questão do déficit dos valores ali, isso foi apresentado só agora ou como é que foi feita essa
96 análise aí para agora, pelo o que eu entendi, comparou o pendente e chegou a esse
97 montante todo, não é? **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional**
98 **do Rio Grande do Sul/ATORGS)** – Mais alguma questão? Vou passar para a... **Sra.**
99 **Fabiana (Santa Casa Porto Alegre)** – Boa noite, eu sou a Fabiana represento a Santa
100 Casa de Porto Alegre. Quanto ao esclarecimento do valor... Boa noite. Eu sou Fabiana,
101 represento a Irmandade de Santa Casa de Porto Alegre. Quanto ao valor explicitado, isso
102 não é de agora, a Irmandade já vem já há quase 10 anos suprindo as necessidades do SUS,
103 esse valor agregado. Mas se os senhores tiverem mais alguma dúvida e quiserem ir até à
104 Santa Casa, sugiro até um outro momento dessa Plenária, a gente está à disposição para

105 esclarecimentos junto com a nossa Controladoria que fica sob o controle disso. Se puder
106 regular através dos números de patrimônio das aquisições, peço aos senhores que
107 quiserem requerer ou todos que estão presentes, se quiserem ir até à Santa Casa agendar
108 uma reunião, não tem problema, ou a gente marca aqui dentro da própria Plenária. **Sra.**
109 **Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do**
110 **Sul/ATORGS)** – Eu acho que cabe então em outro momento a gente chamar o Hospital
111 Santa Casa para a gente poder estar pautando essa situação, que não está dentro da
112 prestação de contas do que reza o parecer do plano de aplicação. Então acho que é bem
113 pontuado o Conselheiro, mas a gente pode estar pautando em outro momento para uma
114 prestação de contas da Santa Casa. Então Plenário então quem é favorável ao plano de
115 aplicação de contas da nota fiscal gaúcha, etapa 49, levante seu crachá. **Sr. Brígido**
116 **Martins Ribas (Assessor Técnico do CMS/POA)** – Um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete,
117 oito, nove, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 23 votos. **Sra. Mirtha da**
118 **Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul/ATORGS)** –
119 Contrários? Abstenção? **Sr. Brígido Martins Ribas (Assessor Técnico do CMS/POA)** –
120 Um, dois, três, quatro, cinco, seis, seis abstenções. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker**
121 **(Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul/ATORGS)** – Então aprovado
122 o plano de aplicação de contas nota fiscal gaúcha, etapa 49 da Santa Casa. Muito obrigada.
123 Boa noite, Secretário. Então nós já vamos passar para os informes, está bem? O primeiro
124 informe é uma solicitação da CIST, que é a nossa Comissão Intersetorial da Saúde do
125 Trabalhador, que pela situação que a gente vem percebendo no nosso país sobre a situação
126 da terceirização e da proposta de Lei sobre a terceirização, nós estamos estimando fazer
127 um seminário específico sobre esse tema. Então para isso a gente convidou o Médico do
128 Trabalho, o Rogério Dorneles, para fazer uma fala aqui para poder estar esclarecendo um
129 pouco sobre o que está acontecendo, então, sobre a terceirização no Brasil. Pode vir aqui e
130 se apresenta, está bem Rogério? **Dr. Rogério Dorneles (Médico do Trabalho)** – Acho
131 melhor ficar de pé para o pessoal poder enxergar, não é? É melhor? Ah, tem que ficar
132 gravado. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
133 **Grande do Sul/ATORGS)** – Rogério a gente combinou 10 minutos o informe ampliado,
134 então pode ficar à vontade, que hoje a gente não vai fazer um ping-pong, não vão ter
135 questões, não vão ter perguntas, não, só para poder estar explanando, está bem? Obrigada.
136 **Dr. Rogério Dorneles (Médico do Trabalho)** – Boa noite a todos e a todas, não é? Que
137 tem mais todas aqui. Então meu nome é Rogério Dorneles, sou Médico do Trabalho. Eu
138 desde de 89 eu trabalho como Médico do trabalho do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto
139 Alegre. Assessoro o Código Sindical de Saúde do Trabalhador, atualmente trabalho com os
140 Metalúrgicos de Canoas, trabalho com o pessoal, Bento Gonçalves com o Sindicato
141 Imobiliário da Construção civil, atendo várias categorias, hospitais, o Sindicato dos
142 Trabalhadores administrativos da educação. Esse sou eu, então bastante tempo trabalhando
143 com trabalhadores, não trabalho com empresa, não assessoro empresas, eu trabalho
144 diretamente com trabalhadores, agradeço o convite que me veio para participar. É um
145 orgulho estar aqui na frente do Conselho Municipal de Saúde, e ver que as reuniões são tão
146 fartas de pessoas querendo participar. E hoje vocês são a nossa resistência aos governos
147 que têm, federal, estadual e o municipal que deve mostrar as suas garras daqui a pouco,
148 provavelmente, mas que são governos que não são, não têm o espírito democrático e que
149 construíram a saúde, o SUS, muito menos a questão da participação das pessoas. Então
150 acho que a gente tem que ter isso claro e saber que o papel que vocês cumprem são
151 fundamentais para que a gente consiga de alguma maneira manter o SUS. A questão da
152 terceirização, a terceirização é um dos elementos da modificação ou da famosa reforma
153 trabalhista que agora passou na Câmara, que é extremamente pior, alija os trabalhadores de
154 todos os direitos que nós conhecemos. Então que não vai ter mais jornada de trabalho, que
155 não tem mais direito a férias, que não tem mais a mulher grávida não vai ter direito a licença
156 maternidade e também você não tem segurança nenhuma. A terceirização, que é um

157 desses elementos, eu acho que a gente está muito acostumado com ela, agora, por
158 exemplo, no Hospital Conceição a empresa de segurança foi à falência, não foi o contrato
159 que terminou, como várias outras empresas de segurança, de limpeza, elas vão à falência.
160 O que aconteceu com esses trabalhadores? Ficaram sem nada, inclusive sem o salário do
161 mês, não tinham verbas rescisórias, não tinha Fundo de garantia depositado, então não
162 contaram com nada. Essa é a terceirização que a gente conhece. O que vai acontecer com
163 essa empresa? Ah, a empresa termina. O que vai acontecer com o dono dessa empresa?
164 Nada, porque ele vai abrir uma outra empresa ali na esquina, vai recontratar as pessoas e
165 isso vai continuar acontecendo. Isso é a terceirização, esse é o mote da terceirização. Qual
166 é a primeira questão que isso acontece? Essa empresa contribuiu com o INSS? Não.
167 Contribuiu com os impostos normais que têm que contribuir? Imposto de Renda, PIS,
168 contribuição sobre... Não. Então a primeira questão que vai acontecer com a terceirização,
169 com relação ao SUS e a todos nós é que vai haver uma menor arrecadação de impostos.
170 Havendo menor arrecadação de impostos como é que vai ficar a verba para a saúde?
171 Menor. Não só para a saúde, como para todos os componentes, mas o que nos interessa
172 aqui ficarão menores até. Certo? Bom, essa questão é fundamental da gente entender, os
173 trabalhadores, e se tu for pegar pelo lado dos trabalhadores da saúde, como é que vai ficar?
174 Vai ficar completamente insegura a sua relação de trabalho. Então, assim, o que a gente já
175 ver acontecer hoje vai ficar pior, é aqueles profissionais que passam um período de tempo
176 naquela comunidade, isso acaba com o espírito do Sistema Único de Saúde, que é
177 justamente a gente conhecer melhor a comunidade, a gente saber o que essa comunidade
178 precisa. E isso a gente tem que tirar que não é só Médico, não é só o Médico, são todos os
179 profissionais, têm áreas, por exemplo, assim, a participação de outros profissionais na
180 redução da mortalidade infantil é fundamental, na redução da gravidez indesejada é
181 fundamental, na prevenção de doenças infectocontagiosas é fundamental, na recuperação
182 das pessoas é fundamental, isso vai acabar, porque o SUS não é só atendimento Médico e
183 não é só emergência. Quem que vai prejudicar também? Todo o sistema de prevenção, bem
184 como a vigilância, porque vai ter menos verba. Então prejudicando a vigilância o que vai
185 acontecer? Se já estava ruim com leite, com soja, com isso e com aquilo, vai ficar pior,
186 porque quem faz essa vigilância é o SUS. Como vai ficar os programas de vacinação?
187 Como aconteceu ainda pouco, estava faltando vacina. O que vai acontecer com as
188 medicações? O que já está acontecendo, vai estar tu (ininteligível). Portanto, essa
189 terceirização, ela acaba beneficiando apenas os que vão contratar os trabalhadores, não vai
190 beneficiar o resto. Essas questões são fundamentais da gente entender, porque está se
191 vendendo, inclusive que a terceirização, que agora mais ainda com a modificação da
192 legislação trabalhista, vai aumentar emprego. Não aumentou emprego em lugar nenhum,
193 não aumentou na Espanha, não aumentou na Grécia, não aumentou na Argentina que o
194 Menem vendeu absolutamente todas as empresas, a Argentina é um fantasma do que foi
195 um dia, a Argentina tinha fabricas de avião em 1920, ela é um fantasma do que já foi a
196 Argentina. A Argentina era zero de analfabetismo durante anos, o que ela tem hoje? Bolsões
197 de miséria, como tem no Brasil, coisa que não existia na Argentina. A gente tem que ter
198 essas coisas claras, porque isso vai atingir a todos nós enquanto trabalhadores, essa vai ser
199 a realidade e a realidade é evidente que daí você sabe o que vai ficar o SUS? Um arremedo
200 de SUS, porque daí com esse tipo de coisa o que vão fazer? Com esse tipo de coisa o que
201 vão fazer? Vão colocar um Médico para fazer de conta que está atendendo lá. E é isso que
202 vai acontecer, como é que eu sei isso? É porque como era antigamente, porque tinha
203 postinho que daí encontrava lá, por exemplo, eu fiz estágio no postinho que era dentro da
204 igreja Navegantes, eu fui estagiário lá, e o que tinha? Um postinho, a mesinha para
205 examinar, isso e aquilo, e um faz de conta, na verdade, que se estava fazendo alguma
206 coisa. Pessoal de cabelo branco sabe o que é isso, é que teve uma parcela que veio depois
207 que ficou relativamente mal-acostumada com o atendimento, então, assim, que foi muito
208 melhor, com uma concepção muito melhor de saúde, com uma concepção que via a gente

209 como um todo. Nós cobrávamos isso, nós batalhamos por isso e essa ideia que parte da
210 terceirização, ela vai, não só prejudicar o profissional da saúde, que é um deles, mas vai
211 prejudicar o todo, porque ela vai diminuir a arrecadação de impostos, ela cria uma relação
212 de trabalho que o trabalho deixa de ser alguma coisa importante e passa a ser alguma coisa
213 que vai lá fazer de conta, porque ele também vai receber alguma coisa de conta e tu não vai
214 ter segurança nenhuma de continuar no trabalho. É esse o chute que eu queria dar para
215 vocês aí, está bem? E amanhã pelo amor de Deus, parem, todo mundo pare. **Sra. Mirtha da**
216 **Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul/ATORGS)** –
217 Rogério, agradeço. Então assim, muito obrigada, Rogério, dia 03, então, agora, terça-feira,
218 às 15h a Comissão Intersetorial da Saúde do Trabalhador vai fazer uma reunião específica
219 para a construção desse seminário. Sobre isso que o Rogério veio trazer, é essa a situação
220 e essa é a alerta que ele está fazendo da experiência que ele está trazendo sobre esta
221 preocupação enquanto Médico de trabalho e nós como cidadão brasileiro da terceirização
222 no Brasil. Então quem quiser construir junto conosco esse seminário, junto com a CIST, a
223 nossa Comissão Intersetorial da saúde do trabalhador é dia 03, terça-feira, às 15h. Então é
224 dia 02... Dia 02? Só um pouquinho que a gente já vai confirmar agora. Não, quarta não vai
225 ser, então dia 02, dia 02, terça-feira, obrigada então. Dia 02, terça-feira, às 15h, está bem?
226 Tem o feriado do mês e a gente se atrapalha. Então pode dar, aqui na sala do Conselho
227 Municipal, aqui no ladinho está bem? Então é para a gente poder estar construindo junto
228 esse seminário. Então já o próximo informe é o Luiz Airton. Por favor, quem não é
229 Conselheiro que está na vaga da cadeira de Conselheiro, tem Conselheiros de pé. **Sr. Luiz**
230 **Airton da Silva (Conselho Distrital Eixo Baltazar)** – Boa noite a todos e a todas. É Luiz
231 Airton do Conselho Distrital Eixo Baltazar. Sou agente comunitário de saúde, daí eu vou
232 pedir para estar dividindo a fala aqui com alguns colegas, a Cláudia Canatta, por gentileza e
233 a Michele. Tem mais agente comunitário aqui, não é, na Plenária. Daí eu queria saber se
234 alguém quer dividir a fala e aí a gente pode estar dividindo, está bom? Está bem. Então para
235 iniciar, Secretário, como você está ciente, já postou um vídeo nas redes sociais referente ao
236 nosso incentivo e a gente gostaria de algum esclarecimento aqui na Plenária do Conselho
237 Municipal, porque nas duas Portaria, tanto na 892/2012, que estava valendo até novembro,
238 quanto a outra Portaria que entrou em vigor dia 08 de novembro de 2016, que é a 391.
239 Algumas coisas foram alteradas de uma Portaria para a outra, porém, a gente sabe que o
240 repasse desse incentivo pelo Estado, pelo incentivo estadual estava atrasado e aí veio esse
241 ano para o município. E já está na conta do IMESF, então tudo isso a gente está
242 repassando, lembrando para quem não está ciente ficar. E a Portaria 892, então, como eu
243 falei no início ela estava valendo até novembro do ano passado, e é referente essa parcela
244 que ela está vigorando. E depois a 391, daí a parcela em duas vezes, então essa parcela do
245 ano passado é um valor único. E no Artigo 3º da Portaria 391, no inciso II fala que: *“Deverá*
246 *o gestor municipal submeter ao Conselho Municipal de saúde a deliberação quanto ao uso*
247 *do recurso.”* Isso também está escrito na Portaria 892, no seu Artigo 2º, no inciso III. E tem
248 uma ressalva também que deverá, devendo o município criar a Lei Municipal específica para
249 esse fim. Então a gente já buscou algumas informações junto à Secretaria, só que a gente
250 gostaria só de, eu na minha fala ter algum esclarecimento referente a minha dúvida: se essa
251 Lei que a gestão vai criar, ela vai direto para a Câmara dos Vereadores, que a gente já fez
252 uma articulação lá com os Vereadores e eles estão nos apoiando nessa caminhada. Ou
253 primeiro se cria e passa por aqui para depois ir para lá. Uma das minhas dúvidas é essa. E
254 estou solicitando a colaborador da Secretaria do setor lá, agora eu gostaria de saber a que
255 pé que anda essa questão da criação dessa Lei para estar agilizando para a categoria, está
256 bom? Eu vou passar para as colegas. **Sra. Cláudia Canatta (Agente Comunitária de**
257 **Saúde da Unidade Vila Floresta)** – Boa noite a todos, boa noite à mesa, a Plenária. Eu sou
258 a Claudia Canatta, Agente Comunitária de Saúde da Unidade Vila Floresta e estou hoje
259 como Presidente da Associação dos Agentes Comunitários de Saúde de Porto Alegre. E a
260 minha fala aqui, o Luiz já deixou bem claro o que diz as Portarias. E essa é a nossa principal

261 pergunta para o Secretário, em que pé anda essa Lei, aonde está? Porque a gente já está
262 fazendo um caminho para que ela venha a ter uma urgência, porque todos aqui conhecem o
263 trabalho, acho que todos aqui têm o seu agente comunitário de saúde e conhece o trabalho
264 deste profissional. E sabe também que esse profissional conta muito com esse incentivo,
265 conta muito, espera, tem pai de família, mãe de família aguardando por esse incentivo. E
266 todos os anos a gente recebeu eles sem a Lei, a gente concorda que hoje tem que abrir
267 essa Lei, está sendo super diferente, está na Portaria, a gente entende isso, mas o que a
268 gente vem pedir? Que a associação vem aqui pedir em nome de todos os agentes ao
269 Conselho Municipal, porque a Portaria diz que tem que passar pelo Conselho Municipal,
270 aqui a todos os Conselheiros e ao Secretário que possa olhar com toda urgência possível
271 para isso, que é muito importante para nós. A gente tinha uma data, a gente se organizou
272 com essa data e acabou não saindo. Então é pedir assim, de todo coração aqui que o
273 Secretário e o Conselho possam se sensibilizar e agilizar todo esse processo que está.
274 Muito obrigada. **Sra. Michele (Agente Comunitária de Saúde – Unidade de Saúde do**
275 **Campo da Tuca/Partenon)** – Boa noite, eu sou a Michele, eu sou agente comunitária de
276 saúde da unidade de saúde do Campo da Tuca no Partenon. Eu gostaria só de lembrar ao
277 Secretário, pedir que ele tenha, que ele verifique junto à gestão do IMESF a forma como que
278 os agentes são tratados nas unidades e no seu dia a dia. Nós sofremos diariamente assédio
279 moral, muitos colegas sofrem assédio moral. Nós temos muitas dificuldades nos territórios,
280 alguns territórios a gente sabe que de Porto Alegre estão passando por situações de
281 conflito. Então a gente pede um pouquinho mais de transparência da gestão do
282 IMESF conosco para que a gente tenha um trabalho mais tranquilo para que a gente possa
283 fazer com a população o que a gente, o que a gente tem de melhor, poder estar ofertando o
284 que a gente tem de melhor. Porque hoje a gente tem algumas dificuldades que a gente
285 sente que muitas vezes não são vistas pela gestão e a gente precisa desse apoio, porque a
286 gente precisa estar inteiro para dar tu que a gente pode para vocês. E é esse o nosso
287 trabalho, então só isso que a gente pede do Secretário que ele tenha um olhar um pouco
288 especial para nós, muito obrigada. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia**
289 **Ocupacional do Rio Grande do Sul/ATORGS)** – Obrigada. Nidia do Conselho Distrital de
290 Restinga, se apresenta, Nidia, por favor. **Sra. Nidia Maria Andrade de Albuquerque**
291 **(Conselho Distrital de Restinga)** – Uma boa noite a todos, Nidia, da Restinga. Eu vim aqui
292 para uma Reunião Extraordinária que nós tivemos no nosso distrital sobre o posto da
293 Restinga. No qual está tendo, gostaria que o Secretário desse uma olhadinha lá, sobre o
294 problema que está tendo, que eles têm 6000 usuários no posto de Restinga e tem que usar
295 mais o pessoal da 21, da Pinheiro que a Panorama está se negando a atender esse
296 pessoal. E o posto da Pitinga não está tendo a estrutura toda para atender esse pessoal,
297 não está tendo lugar, espaço físico, está tendo um profissional só 40h, vai só até a quinta-
298 feira atender, sexta-feira ele não atende. Então elas estão mesmo, tem nove agentes
299 comunitárias, mas ela está assoberbada mesmo. Então e outra que eu gostaria de saber se
300 realmente, efetivamente o que é que tem de proposta para Restinga sobre nosso posto da
301 Castelo e da Quinta unidade. Porque foi dito, eu não estava presente o dia que foi dito a
302 proposta da tal de clínica, eu digo tal, porque eu não estava presente. Mas eu gostaria de
303 saber efetivamente do Secretário o que é que tem? Porque está um zum-zum na
304 comunidade e já gerou incômodos. Então a gente quer saber definitivamente o que é que
305 nós temos de proposta? Porque está chegando o inverno, o posto da Castelo está, o senhor
306 foi lá, o senhor viu a situação que é, dividido a área onde fica o pessoal lá aguardando não
307 tem condições, a chuva, o frio, o vento, o posto do Núcleo Esperança está sem Médico. Nós
308 temos como posto da Chácara do Banco também sem Médico, então eu gostaria que o
309 senhor nos desse uma olhadinha um pouco especial para Restinga, está bem? E eu vou
310 dividir o meu tempo aqui com meu colega que vai falar sobre o posto lá da Pitinga. Não sei
311 se eu entrego a Ata. **Sr. Luciano (Vice-Presidente Associação Dona Francisca Alves –**
312 **Posto Pitinga)** – Boa noite a todos. A questão é assim oh, eu moro próximo da, na divisa,

313 Restinga, Lomba do Pinheiro, bem na divisa. Então eu já fiz propostas dentro das reuniões
314 da saúde na Restinga e no Lomba do Pinheiro. Eu sou atendido, eu moro na Lomba do
315 Pinheiro, mas sou atendido pelo posto da Pitinga. Sendo que os condomínios que têm
316 praticamente 2000 pessoas, eles não têm aonde ser atendido, eles são atendidos pelo
317 postinho da Pitinga, que tem um Médico, ele é cubano, então ele trabalha até as quintas-
318 feiras sozinho com uma enfermeira e dois atendentes, como é que é? Técnico de
319 enfermagem, para atender quase 7000 pessoas. Pelo o que eu conheço por legislação, com
320 essa equipe atende 3000 pessoas, 3000 pessoas. Então, assim, oh, eu já estou, não é de
321 agora, não é dessa Gerência agora da prefeitura, só que quando tu assumes uma prefeitura,
322 tu sabes os problemas que têm na tua comunidade, então tu assumes o problema que tem,
323 tu tem que resolver. Correto? Então o que acontece? Eu já estou há anos, eu tenho terreno,
324 eu tenho um terreno para compra, tem contrapartida de condomínios desse próprio, da 21,
325 tem contrapartida para comprar o terreno e fazer a construção. Só que assim, oh, do jeito
326 que está não tem como a Panorama já está saturada, eu sei, e a Pitinga não tem como
327 atender aquele condomínio. E mais uma, não tem como a comunidade, a comunidade se
328 nega a ir para o hospital da Restinga, eles se negam, eles vão para aquela avenida João
329 Antônio da Silveira, vão trancar, vão fazer barreira, não vão deixar ninguém passar se eles
330 tiverem que ir 10 mil pessoas indo para o hospital para dentro da 5ª unidade que eles não se
331 dão bem, se querem matar a gente, façam isso. Meu nome é Luciano, eu sou Presidente,
332 Vice-Presidente da Associação Dona Francisca Alves. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker**
333 **(Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul/ATORGS)** – Obrigada. Rosa
334 Helena. **Sra. Rosa Helena Cavalheiros Mendes (Conselho Distrital Partenon)** – Boa
335 noite a todos, sou Rosa Helena do Conselho Distrital de Saúde do Partenon. Eu
336 infelizmente, Secretário, não tenho muitas coisas boas a falar. Ainda bem que o colega que
337 nos antecedeu falou muita coisa, que vem de encontro com as nossas grandes
338 necessidades que estão se fazendo cada vez maior agora com tudo que está acontecendo
339 aí no país. Eu quero dizer para vocês que eu faço um trabalho dentro da comunidade
340 mapeando pessoas que estão desvinculadas da família, que não tem governos que cuidem,
341 não tem familiares e não tem comunidade. Algumas delas têm uma pessoa ou outra, mas
342 são desprovidas de todas as possibilidades do mundo. E como tal, como estou dizendo aqui,
343 eu tenho umas sacolinhas de remédios, porque eu fui buscar um local para três pacientes
344 acamados, porque a nossa farmácia popular acabou, não é? É uma das coisas que está
345 acabando em alguns lugares você ainda encontra alguma coisa, mas a grande maioria não
346 está conseguindo mais remédio, não é? Graças a Deus nós tivemos uma boa alma que me
347 conseguiu alguns remédios, dentre elas, aquela medicação que eu me esqueço o nome, que
348 é para, no último de dor quando você não aguenta mais, a Morfina que está aqui dentro.
349 Tudo com receita, está bem gente? Não é nada fora do, nada ilegal. Então, Secretário, o
350 que eu fico muito triste, para não dizer coisa pior, em respeito às pessoas que estão aqui,
351 mas eu não respeito governo nenhum, governo nenhum que vai contra a população, dentro
352 desse sentido que tira a medicação das pessoas, que as pessoas não podem conseguir
353 uma ambulância, porque é assim, essa semana eu passei correndo atrás de uma
354 ambulância para uma paciente e hoje novamente eu me vi dentro dessa, desse problema,
355 uma paciente do Campo da Tuca, e quem está aqui no Campo da Tuca sabe que eu faço
356 isso porque eu já andei entrando dentro das unidades, não só do Campo da Tuca, como da
357 Vila Vargas, em outras unidades me conhecem porque sabem que eu faço esse trabalho,
358 porque elas não conseguem dar conta. As profissionais tentam fazer o melhor que elas
359 podem na medida do possível, mas muitas estão trazendo seu material de casa para poder
360 dar o atendimento à comunidade, porque o governo não está suprimindo, não é? Então
361 infelizmente eu sou obrigada a dizer que eu estou triste, porque eu vejo nossos governantes
362 cada vez ganhando mais, e se eu não muito me engano parece que houve uma emenda, sei
363 lá como é o nome dessas porcarias que colocam para votarem na Câmara de Vereadores
364 para aumentar salários de Secretários, os nossos governantes ganham N salários, enquanto

365 as pessoas ganham pouco, as pessoas não conseguem nem com pouco salário que têm
366 conseguem pagar R\$ 260,00 para uma ambulância. E é isso que eu estou passando agora,
367 hoje eu graças a Deus consegui uma biopsia para essa paciente do Campo da Tuca, sabe
368 por que ela não pôde fazer essa biopsia hoje? E com muita dificuldade, muita luta, porque
369 eu coloco o meu pé lá dentro do hospital da PUC e faço valer a Lei, faço valer os direitos
370 que as pessoas têm de serem atendidas com qualidade. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker**
371 **(Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul/ATORGS)** – Concluindo.
372 **Sra. Rosa Helena Cavalheiros Mendes (Conselho Distrital Partenon)** – Eu não consegui
373 efetuar, essa paciente não conseguiu fazer essa biopsia, porque não tinha ambulância e aí
374 eu pergunto Secretário: quando é que nós vamos começar a cuidar também dessa parte?
375 Nós precisamos de ambulância que possa estar sendo, dando Assistência a essas pessoas,
376 desculpa, eu quero só mais um minutinho, dando Assistência às pessoas quando a pessoa
377 pede de um dia para o outro, porque tudo tem as regras que têm de dentro da saúde que
378 dizem para nós da Distrital e nos postos que têm que pedir uma semana antes, mas quando
379 a gente consegue nessa correria consegue, como nesse caso, uma biopsia, que essa
380 pessoa precisava urgente, não conseguiu efetivar por conta de não ter uma ambulância. E
381 aqui novamente registrar conseguir remédio sim, mas até quando eu vou conseguir atender
382 essa demanda? Obrigada. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia**
383 **Ocupacional do Rio Grande do Sul/ATORGS)** – Obrigada. Gilmar. **Sr. Gilmar Campos**
384 **(Conselho Distrital Lomba do Pinheiro)** – Gilmar do Conselho Distrital da Lomba do
385 Pinheiro. Bom, Secretário, me inscrevi, porque vou de encontro mesmo com aquilo que a
386 Rosa falou. E eu gostaria, Mirtha, que a próxima reunião da nossa Comissão, que será dia
387 05, em função da farmacêutica, nós tenhamos que tomar uma atividade por questão da falta
388 de remédio. Porque a população nós já não aguentamos mais, nossos dispensários, que
389 estão vazios, nós não temos mais remédio lá na base lá, não chega mais remédio para nós
390 lá e a gente vai na distrital e enfrenta uma fila e aí quando chega lá para pegar o seu
391 remédio, o próprio funcionário diz: *“Pô, mas vocês vêm aqui para pegar o remédio que é o*
392 *básico.”* Não tem lá? Não tem, nós temos que ir lá na distrital pegar, porque chega lá eu vou
393 fazer o quê? *“Pô, mas o senhor não tem nem o AS lá no seu posto para pegar?”* Aí tu tens
394 que ficar naquele constrangimento com o próprio funcionário, que está certo ele, na distrital
395 é para a gente pegar os nossos remédios que são aqueles antibióticos, remédios mais...
396 Claro que se for lá a gente pega igual, mas eu acho que a gente tem que tomar uma decisão
397 mesmo. Bom, o outro, era esse informe só que eu tinha, mas já que falaram da Panorama,
398 eu quero dizer para o pessoal aí de lá da Pitinga que nós, Secretário, fizemos uma reunião
399 na UBS Panorama o ano passado e a própria Pitinga diz que ela tinha condições sim de
400 atender aqueles pacientes do condomínio e nós olhamos o mapa e o mapa diz no mapa que
401 aqueles pacientes são sim da Pitinga. Eles nos disseram para nós que eles, desta forma nós
402 vamos ter que atender. Agora, de que jeito nós vamos atender? Não sabemos, claro que a
403 comunidade está aqui e tem que lutar por aquilo que eles têm que entender, é deles, só que
404 para isso nós já sabemos que aquele condomínio no final do frigidar dos ovos vai acabar na
405 Panorama, como aconteceu com o condomínio 17. Então é aquilo que nós conversamos
406 ontem, Secretário. Obrigada. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia**
407 **Ocupacional do Rio Grande do Sul/ATORGS)** – Loreni. **Sra. Loreni Lucas (Conselho**
408 **Distrital Humaitá/Navegantes/Ilha)** – Então, boa noite, Loreni, do seguimento do usuário,
409 Gerência HNI. Minha primeira fala seria sobre dispensar os vazios, medicamentos aonde
410 mesmo? Vamos na distrital para buscar o básico, um AS que devia estar dentro do
411 dispensário das unidades? Exemplo: Por que esse mês não chegou medicamento em
412 algumas unidades, mês que se encerra, digamos, que hoje? Porque amanhã quiçá todos
413 fechem e não atendam ninguém. Pelo amor de Deus e pelo amor de suas vidas, amanhã
414 fechem sem medo, sem medo de ser descontado um dia, não tenho medo disso, gente,
415 vocês vão ser descontados um dia. Não, vocês não vão perder toda a vida de vocês por
416 esse dia. E minha segunda pergunta o Sr. Secretário: o que acontece no laboratório Lafont

417 lá da nossa região, que eu sei que foi vendido, mas isso quem comprou, comprou um
418 laboratório e enfim assumiu. Por que algum Médico passa, exemplo, não estou dizendo que
419 é, exemplo, 10 exames para um (ininteligível), eu vou lá no Lafont, tenho a maior dificuldade
420 para agendar, maior dificuldade, muita dificuldade, mas aí a Loreni agendou lá seus 10
421 exames, por que eles mandam resultados só de 5 e os outros 5, eles cobram, eles fazem
422 outro que... Então a gente quer saber o que aconteceu. Não, e a dificuldade cada vez
423 aumenta mais, não é só uma unidade que está reclamando isso, são outras unidades
424 reclamando isso também sobre os exames. E aproveitando que eu devo ter alguns minutos,
425 gente, está muito deprimente vir nas reuniões do Conselho Municipal, está muito
426 deprimente, porque saúde mental está começando, acredito, não só a mim que sou
427 Conselheira, eu acho que está afetando a todos os Conselheiros, a todas as pessoas que
428 estão aqui dentro. Porque a gente está vindo aqui para reclamar, para buscar, para buscar e
429 a gente não sabe mais para que lado a gente vai e para aonde esse lado vai nos levar.
430 Porque a gente só está ouvindo e vendo, não temos, não sei se teremos, temos que trazer
431 de casa, acho que temos, vamos ver se vamos ter e assim, oh, aonde que nós vamos ter
432 acolhido pela saúde mental? Porque não é só os Conselheiros, é toda a cidade de Porto
433 Alegre que está assim, está assim e está caminhando para isso. Essa é a minha pergunta.
434 Vão ser todos acolhidos na saúde mental, onde mesmo? Porque está complicado. Vou
435 passar a fala para o Sr. Ireno e não posso sair daqui da frente, antes disso, não posso, sem
436 me remeter à Rose e dizer que meu carinho é todo seu por hoje. **Sr. Ireno de Farias**
437 **(Conselho Distrital Leste)** – Boa noite. Eu sou Ireno Farias, eu sou do Leste, do Conselho
438 Distrital. Sr. Secretário o Prefeito disse que tinha transparência, não é? Para os
439 Conselheiros e até agora ele não está sendo transparente, por causa que são dois postos
440 de saúde que estão (ininteligível) até 24h, mas sem falar com os conselheiros nenhum, os
441 conselheiros não são sabedores disso aí e a comunidade também. Então eu queria que o
442 senhor me explicasse isso aí. Outra coisa, foi feito também um, como o senhor disse o
443 negócio que foi feito lá com (ininteligível), que foi feito uma para poder abrir, porque agora
444 que (ininteligível) dinheiro, se o senhor se lembra de cabeça isso aí tem nos postos de
445 saúde. É isso que eu queria saber, da onde o senhor pegou esse dinheiro? Se o senhor não
446 tem dinheiro para os medicamentos, como é que o senhor foi fazer reforma no posto de
447 saúde? Isso aí não é possível, então só isso que eu queria saber, só isso aí. **Sra. Mirtha da**
448 **Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul/ATORGS)** –
449 Eleição dos trabalhadores, Conselho Gestor, a Joana está aí. Só queria dizer que a Loreni
450 então saudou a nossa Conselheira municipal, Rosimari, que, apesar do aniversário dela, ela
451 está na nossa presença e participando do Conselho Municipal de Saúde, então parabéns
452 para ela. Joana. Tem eleição dos trabalhadores do Conselho Gestor? Carol, aí (ininteligível)
453 e Erno. Está bem, o Secretário está falando... Pode ser agora? Tem *slide*? Ah, então deixa
454 na apresentação dele, que vai falar sobre a Operação Inverno. Então eu vou apresentar
455 agora o Acontece. Está bem, vamos passar então para a Joana que vai falar sobre os
456 Conselhos gestores, por favor, Joana. **Sra. Joana Olivia Fernandes (Assessora do**
457 **Conselho Municipal de Saúde)** – Meu nome é Joana, Assessora técnica do Conselho
458 Municipal de Saúde. Nós temos primeiro esse informe, porque estava previsto acontecer as
459 eleições dos Conselhos Gestores do Hospital Conceição Nossa Senhora Conceição,
460 Senhora Conceição é o (ininteligível) Conceição do Cristo Redentor, o Fêmia do PA
461 Moacyr (ininteligível) do HNorte. Bom, era para ser no final de maio, mas teve um problema
462 lá que eles também estavam em processo de eleição do Conselho Administrativo e estava
463 suspenso e agora veio uma ordem judicial e fizeram a eleição, vai fazer a eleição mesmo e a
464 gente já está prevendo. Então os novos prazos mudaram, Sr. Ereno está, outras pessoas
465 que são da Comissão Eleitoral que estão acompanhando o Conselho Municipal do trabalho.
466 Então os novos prazos vão ser no dia 04 e dia 05 de julho a eleição. O processo eleitoral vai
467 acontecer nesse dia, mas já começa o processo de inscrição de chapa a partir do dia
468 seguinte, que termina o processo eleitoral vai ser no dia 1º e dia 12 de junho. (ininteligível)

469 As Comissões, contas, o regulamento, então é só iniciar a discussão mesmo. **Sra. Mirtha da**
470 **Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul/ATORGS)** –
471 Obrigada Joana. Então vou passar a palavra para o Secretário Erno para as respostas então
472 dos informes. Só para poder estar, quem está nos visitando hoje, então os informes são só
473 agendados pelos Conselheiros municipais que eles não estão só representando a si próprio,
474 mas uma demanda que veio, ou da sua entidade de classe, suas entidades ou os Conselhos
475 distritais. Então os Conselheiros municipais que vieram falar aqui, eles estão representando,
476 não só a si próprio, mas Conselhos distritais ou entidades, está bem? E é previamente
477 agendado, não é no momento. Então passo a palavra para o Secretário. **Sr. Erno Harzheim**
478 **(Secretário Municipal de Saúde)** – Boa noite a todos. Tem algumas solicitações que foram
479 no mesmo tema, certo? Vamos, como sempre, seguir a ordem. A questão do incentivo, a
480 gente já discutiu isso aqui no Conselho, tu mesmo perguntastes o que a gente ia fazer com
481 o valor do incentivo e eu respondi que ia ser por pagamento do incentivo de vocês, então
482 para mim isso está definido aqui que a gente vai passar para vocês, tem uma Lei a cumprir.
483 **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do**
484 **Sul/ATORGS)** – Não tem prazo? **Sr. Erno Harzheim (Secretário Municipal de Saúde)** –
485 Como não tem prazo? **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional**
486 **do Rio Grande do Sul/ATORGS)** – Para pagamento. Não tem uma data. **Sr. Erno**
487 **Harzheim (Secretário Municipal de Saúde)** – Posso terminar? É muito clara a nova
488 Portaria, tem uma Lei municipal, se a gente não fizer a Lei Municipal e fizer o pagamento, a
489 gente está cometendo uma improbidade administrativa. Várias vezes aqui nesse Conselho a
490 gente aborda improbidades administrativas que aconteceram anteriormente na Secretaria,
491 certo? Eu acho que é o melhor, é a gente seguir as regras para a gente não ter um futuro
492 recheado de discussão de improbidades administrativas que surjam a partir de 1º de janeiro
493 de 2017. A gente redigiu a Lei, dentro do Gabinete ela está pronta, ela está na Procuradoria
494 Setorial desde o dia 20, que foi semana passada, dia, me ajuda aí. Quarta, está bem? Hoje
495 as duas Procuradoras estavam na reunião dos Procuradores sobre a paralisação, eu não
496 consegui falar com elas para tirar de lá a avaliação. A minha ideia é, se terça-feira elas não
497 tiverem feito a revisão, eu vou tirar da Procuradoria e vou levar para o Procurador-geral,
498 porque é uma Lei super simples, não é uma Lei que tem alguma discussão, alguma Lei que
499 diz que fica estabelecido incentivo ao agente comunitário de acordo com o repasse, porque
500 se não houver o repasse do governo estadual, a gente não tem como pagar. Então ela tem
501 que ter o link do repasse. Eu sei que os Vereadores estão todos já mobilizados, eles me
502 ligaram hoje para perguntar aonde é que estava a Lei, mas vocês sabem que a estrutura da
503 prefeitura e dos atos da Secretaria não são só da Secretaria, porque a Procuradoria é uma
504 outra Secretaria, na verdade, (ininteligível), mas é em outra Secretaria. Muitas coisas
505 trancam às vezes nas outras Secretarias e uma das coisas que eu mais passo é ser
506 despachante nesse processo, que é bem chato, mas tudo bem, está no pacote, tem que
507 ligar diversas vezes para a mesma Secretaria e pedir para aquilo sair de um servidor, ir para
508 outro e andar, ser aprovado e tal. E o tempo vocês conhecem melhor do que eu, ele é muito
509 lento, essa é uma das causas desses problemas que a gente trata e retrata aqui, terem anos
510 e não meses, está bem? Então não tem como dar uma data para vocês, entende? Porque o
511 que eu poderia fazer, a gente já fez, a gente redigiu a Lei, fez o fluxo correto da Lei dentro
512 do processo interno, ela chega daí no gabinete quando a Procuradoria liberar e o gabinete
513 do Prefeito repassa para a Câmara e eles vão, acho que colocar eu vou, sei lá, no primeiro
514 dia que tiver votação, a Câmara vota dois dias só, não é? **Sra. Mirtha da Rosa Zenker**
515 **(Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul/ATORGS)** – Três. **Sr. Erno**
516 **Harzheim (Secretário Municipal de Saúde)** – Segunda, quarta... Ah quarta vota? Não,
517 quinta. (intervenções simultâneas) Sexta não. Não importa, quando chegar lá vamos votar.
518 Então é isso, não tenho outra coisa para dizer para vocês. A gente não pode pagar sem a
519 Lei, tem municípios pagando sem a Lei. Sinto muito. Ah é, Porto Alegre já fez um monte de
520 coisas sem a Lei, desde 1º de janeiro de 2017 Porto Alegre não faz mais nada sem a Lei,

521 está bem? A Pitinga, a Nidia e o Luciano, certo? Bom, tem várias questões aqui na fala de
522 vocês, então vou tentar abordar todas. Tem a questão da Castelo, conheço a Castelo há 15
523 anos, quando ela estava lá, eu só não conheci quando ela saiu de lá, quando ela voltou para
524 lá, porque era legal, não é? Porque era super ruim, foi para outro lugar e voltou assim super
525 bonito. A Pitinga é uma unidade que eu também conheço, ela é pequena, tem uma equipe, o
526 lugar que ela fica é ruim também, não é? É, uma gestante. **Sr. Luciano (Posto Pitinga)** –
527 Eu que tenho seis parafusos na coluna subi aquele topo, já viu, não é? **Sr. Erno Harzheim**
528 **(Secretário Municipal de Saúde)** – A gente, eu já disse isso várias vezes aqui para vocês,
529 a gente tem um plano de construir unidades que sejam maiores para a gente conseguir
530 agregar mais serviços e dar mais confortos para os usuários e para os profissionais para ter
531 laboratório com coleta de exames, para ter consultórios em número adequado, para as
532 divisórias não terem um metro e 80 de altura e ter um metro até chegar o teto e a gente
533 (ininteligível) da sala. Ontem a gente foi, ontem? No Jenor Jarros, essa unidade eu não
534 conhecia, tem alguém aqui da região? Não sei quem conhece Jenor Jarros da Bárbara
535 estava com a gente, é uma unidade também desse tamanho que surgiu com uma sede
536 social do campo de futebol, para vocês imaginarem como era a unidade, cheia de infiltração,
537 um terreno grande que é nosso, que a gente poderia ter uma obra, mas a gente não tem
538 recurso agora para fazer construção. A gente tem alguns valores de emendas para
539 reformas, a gente vai batalhar mais emendas para o ano que vem, que o Ministro definiu
540 claramente isso, que não tem recurso para reforma e construção que não venha de emenda
541 parlamentar ou da Câmara federal do Senado. A nossa posição de investimento próprio
542 nesse momento é muito pequena e a gente está atrás de algumas parcerias para tentar criar
543 essas clínicas mais confortáveis. Lá na região da Restinga e agora eu vou esclarecer a
544 questão que a Nidia perguntou, não tem nenhuma proposta, o Mattia que está sentada na
545 sua frente participa dessa discussão. A gente vem discutindo com o hospital da Restinga
546 que teve uma renovação temporária do seu contrato e vai ter uma renovação definitiva ao
547 longo desse ano, um novo cenário de contrato hospitalar que nós estamos construindo aqui
548 na Secretaria, a possibilidade deles apoiarem na Restinga a construção dessas unidades
549 maiores. E o que eu disse na Castelo e virou um super mal-entendido que a pessoa diz lá
550 que alguém tem de ver o próximo C e chega no Z, é bom que o Z é mais perto do A que o
551 M, pelo menos, que está no meio ali do alfabeto. E o que a gente disse de maneira muito
552 clara aquele dia e a Djanira estava lá, cadê a Djanira? **Sra. Djanira Corrêa da Conceição**
553 **(Conselho Distrital Restinga)** – Estou aqui, bem de frente. **Sr. Erno Harzheim (Secretário**
554 **Municipal de Saúde)** – Mas é que tu és pequenininha, não é Djanira? **Sra. Djanira Corrêa**
555 **da Conceição (Conselho Distrital Restinga)** – Mas escuto bem, tu nem sabes. **Sr. Erno**
556 **Harzheim (Secretário Municipal de Saúde)** – O que a gente disse aquele dia é que a
557 gente tinha uma ideia de fazer uma dessas unidades, aproveitando a estrutura que tem
558 algum grau de ocioso ali da Restinga, isso não tem acordo, não tem proposta concreta, não
559 pode ser apresentado ainda. Essa unidade poderia ter quatro, cinco equipes, então poderia
560 ter uma área grande. Se a gente conseguir evoluir em ter um acordo com isso, bom, aí a
561 gente vai poder ter unidade lá e a gente pode oferecer para a comunidade da Restinga e da
562 Lomba do Pinheiro para ver quem tem interesse em ser atendido lá, se ninguém tiver, a
563 gente não vai fazer. **Sr. Luciano (Posto Pitinga)** – Então já tem um abaixo-assinado. **Sr.**
564 **Erno Harzheim (Secretário Municipal de Saúde)** – Não, mas o abaixo-assinado de quem,
565 de vocês? **Sr. Luciano (Posto Pitinga)** – Não, da comunidade no caso. **Sr. Erno Harzheim**
566 **(Secretário Municipal de Saúde)** – Qual comunidade? **Sr. Luciano (Posto Pitinga)** – Da
567 Pitinga. **Sr. Erno Harzheim (Secretário Municipal de Saúde)** – Está bem. **Sr. Luciano**
568 **(Posto Pitinga)** – O pessoal da Pitinga... **Sr. Erno Harzheim (Secretário Municipal de**
569 **Saúde)** – Está bem, mas tem a Pitinga e tem toda a Restinga e tem a própria Contabilidade
570 e tem uma área atrás do hospital que não é coberto por unidade nenhuma que tem que ir na
571 Macedônia, isso. **Sr. Luciano (Posto Pitinga)** – Não, o que fica ali... Aí beleza, aí beleza.
572 **Sr. Erno Harzheim (Secretário Municipal de Saúde)** – A gente não pode é fazer uma

573 disputa numa coisa que não existe. **Sr. Luciano (Posto Pitinga)** – Não, aí beleza, lógico.
574 **Sr. Erno Harzheim (Secretário Municipal de Saúde)** – A gente tem tanta coisa para fazer,
575 disputa verdadeira, se a gente ficar inventando, aí fica meio cansativo do meu ponto de
576 vista, entendeu? (ininteligível), você vai ser heptacampeão daqui a duas semanas, que nem
577 eu, velho, relaxa, entendeu? Está bem? A gente não tem uma proposta, a gente tem que
578 acordar com o hospital, hoje eu mandei algumas coisas para a Associação do Hospital sobre
579 isso, isso não está construído. Quando a gente tiver uma proposta conjunta em que a gente
580 se entenda, a gente vai ter que apresentar para a comunidade da Restinga, ninguém da
581 Restinga quiser, bom, está bem. **Sra. Djanira Corrêa da Conceição (Conselho Distrital**
582 **Restinga)** – Nós temos a maternidade ainda, não é? Que vai fazer contrato. **Sr. Erno**
583 **Harzheim (Secretário Municipal de Saúde)** – Ham? **Sra. Djanira Corrêa da Conceição**
584 **(Conselho Distrital Restinga)** – A maternidade. **Sr. Erno Harzheim (Secretário Municipal**
585 **de Saúde)** – É, essa é outra questão. E essa não está nos informes, está bem Djanira. Daí
586 depois você se inscreve para a semana que vem e me fala da maternidade que eu te
587 respondo. **Sr. Luciano (Posto Pitinga)** – Secretário eu posso salientar uma questão que foi
588 feita na reunião justamente da saúde? **Sr. Erno Harzheim (Secretário Municipal de**
589 **Saúde)** – Não, não pode, porque é informes. **Sr. Luciano (Posto Pitinga)** – Está bom. **Sra.**
590 **Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do**
591 **Sul/ATORGS)** – Pessoal informes, só questão de ordem, informe a pessoa faz informe e
592 tem o espaço do Secretário responder, não tem contra, está bem? **Sr. Erno Harzheim**
593 **(Secretário Municipal de Saúde)** – E a gente tem, não só na região da Restinga, na região
594 Norte, Eixo Baltazar, que são as regiões que a gente tem grande interesse de fazer as
595 principais ações, porque são regiões de alta vulnerabilidade socioeconômica e tem
596 concentrado os casos de algumas doenças que são prioritárias para nós nessa gestão.
597 Sífilis, HIV, mortalidade infantil, mortalidade materna, só que eu também já disse isso, a
598 gente está no ano mais difícil dos quatro anos dessa gestão, as coisas vão ser melhores,
599 esse ano vai ser um ano mais difícil. E eu sabia disso antes de assumir, eu sabia o que me
600 esperava e eu não tenho medo do que está acontecendo, está bem? Rosa medicamentos.
601 Quero a compreensão de vocês em relação aos medicamentos. Eu queria que o Conselho
602 fosse na Emat talvez, sabe? Para ver isso que eu vou falar, está cheio de medicamentos lá,
603 a gente não está com problema na compra, a gente está com problema na distribuição. O
604 processo é horrível, porque ele não é profissional, não se distribui mais medicamentos do
605 jeito que a gente distribui, a gente tem uma pobreza de carros para distribuir, a gente
606 compra medicamento no dia 1º e demora o mês inteiro para chegar no último dispensário,
607 às vezes passa disso. Não pode ser feito assim, essa distribuição tem que ser feito por uma
608 empresa de logística, tem que ser profissional, a gente não é profissional disso, isso não é
609 atividade fim, não é? Distribuir remédio é atividade fim, é atividade logística, tem gente que
610 distribui remédio, tem gente que distribui tijolo, tem empresa que distribui sei lá o que, então
611 a gente está buscando uma alternativa para profissionalizar a logística dos medicamentos.
612 Hospitais trabalham dessa forma, contratam empresas de logística para serem abastecidos
613 e tal, porque se o hospital vai ficar cuidando do motorista, do carro, não sei o que, gasta um
614 esforço enorme ao invés de cuidar da compra de medicamentos que não dá certo. Tu sabes
615 por que fechou a farmácia popular? **Sra. Rosa Helena Cavalheiros Mendes (Conselho**
616 **Distrital Partenon)** – Uai, o que está se anunciando aí nos governos com essas questões.
617 **Sr. Erno Harzheim (Secretário Municipal de Saúde)** – Não, porque farmácia popular só
618 tem uma em Porto Alegre e não é do município. Não é do Clínicas, é da Faculdade
619 Farmácia da UFRGS, está bem? Não, farmácia popular só tem uma em Porto Alegre, as
620 outras são farmácias privadas conveniadas com o sistema de farmácia popular, isso não vai
621 fechar, não vai acabar, vai continuar igual. O que o governo federal cancelou é a farmácia
622 popular própria, só tem uma em Porto Alegre, que fica na Ramiro Barcelos, do lado do
623 prédio que eu trabalhava na UFRGS. Por que o Ministério... Ainda, porque a UFRGS está
624 mantendo, o que acabou vai ser o repasse do recurso, talvez eles fechem e abrem no

625 momento. Por que fechou o repasse do recurso dessa farmácia e das outras farmácias
626 populares no Brasil? Porque o programa do Ministério gastava 15 milhões na compra de
627 medicamentos e 80 milhões eram repassados para a FIOCRUZ do Rio de Janeiro para fazer
628 a logística, distribuição e avaliação. Esse ponto aparece interessante para alguns de vocês?
629 Gastar 15 milhões em medicamentos e 80 milhões em distribuição, monitoramento e
630 avaliação para uma instituição? Para mim isso parece um pouco estranho. Essa farmácia da
631 Ramiro Barcelos e esse recurso que é posto, 15 milhões para comprar remédio e 80 milhões
632 para distribuição já está sendo transferido per capita próprio os municípios e vai dar para
633 Porto Alegre, não é grande coisa, 700 mil reais por ano mais ou menos. **Sra. Rosa Helena**
634 **Cavalheiros Mendes (Conselho Distrital Partenon)** – E aí vai dar para comprar desse
635 dinheiro...? **Sr. Erno Harzheim (Secretário Municipal de Saúde)** – Não, esse dinheiro é
636 um terço do que a gente tem gasto por mês hoje em medicamentos, então não ajuda a
637 gente em grande coisa. Mas... Ham? **Sra. Rosa Helena Cavalheiros Mendes (Conselho**
638 **Distrital Partenon)** – O que vai melhorar então? **Sr. Erno Harzheim (Secretário Municipal**
639 **de Saúde)** – Quando a gente conseguir ter uma execução de medicamentos feita de forma
640 profissional, os medicamentos vão chegar muito mais rápido nos dispensários. Está lotado
641 de medicamentos na Emat, entendeu? **Sra. Rosa Helena Cavalheiros Mendes (Conselho**
642 **Distrital Partenon)** – Pois é, é isso que não pode, ser lotado de medicamento enquanto não
643 se distribui, você acaba... **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia**
644 **Ocupacional do Rio Grande do Sul/ATORGS)** – Pessoal vamos se ajudar. Secretário, por
645 favor, seja breve na resposta para a gente seguir, que a gente tem pauta, já passou muito o
646 horário. **Sr. Erno Harzheim (Secretário Municipal de Saúde)** – Gostei de ver a Mirtha com
647 pressa para a gente ir... O Gilmar falou dos medicamentos também, essa situação, a Loreni
648 falou dos medicamentos, falou do laboratório. A gente vai apresentar a nossa política
649 laboratorial lá no dia 18, 11? Está bem, no dia 11. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker**
650 **(Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul/ATORGS)** – Vai ser uma
651 plenária extraordinária de uma 11 de maio só com a pauta sobre a política laboratorial. **Sr.**
652 **Erno Harzheim (Secretário Municipal de Saúde)** – Nós temos quantos laboratórios
653 privados contratados? Privados 12, está bem? Esses contratos terminam em janeiro,
654 fevereiro? Fevereiro, não é? Do ano que vem, está bem? A nossa ideia é não renovar
655 nenhum deles. Não é uma proposta concreta e um plano completamente detalhado, mas
656 provavelmente o cliente vai fazer, as duas unidades 22h que estão funcionando com coleta
657 de exames a gente está colocando a contratualização dos hospitais públicos e filantrópicos
658 de Porto Alegre, e essa é a ordem do investimento do recurso do SUS, primeiro públicos e
659 depois filantrópicos, certo? A questão dos Médicos vai aparecer na apresentação aqui das
660 ações, está bem? E a Loreni é a última, não é? Certo? Por que ele não entrega todos os
661 exames? Eu não sei, tem que verificar, não é? **Sra. Loreni Lucas (Conselho Distrital**
662 **Humaitá/Navegantes/Ilha)** – E eu vou aguardar. **Sr. Erno Harzheim (Secretário Municipal**
663 **de Saúde)** – Pelo menos a gente só vai pagar os cinco, não é? Eu quero é que ele te
664 entregue os 10, mas se ele não te entregar os 10, nós vamos pagar cinco para eles, não é?
665 Eu não sei responder. Da onde que vem... A, o Sr. Ireno falou das unidades da onde vem
666 dinheiro. Eu expliquei na reunião passada, não é? Claro. Sim. Nós vamos, nós estamos
667 recebendo R\$ 100 mil do governo estadual para cada, por mês, para cada unidade que a
668 gente abre até às 22h, esse recurso paga a contratação de todos os profissionais que
669 trabalham ali, os Médicos que são contratados num patamar/horário de 40h, o que dá
670 margem de suprir as vacâncias que a gente tem nas outras unidades. Não, a gente não
671 pode debater. O senhor perguntou e eu respondi. **Sr. Ireno de Farias (Conselho Distrital**
672 **Leste)** – O senhor não respondeu por que o senhor abriu os postos de saúde sem consultar
673 os Conselheiros. **Sr. Erno Harzheim (Secretário Municipal de Saúde)** – Ah isso, tem essa
674 parte também. Nós não consultamos os Conselheiros da São Carlos, mas no modelo sim,
675 tem a Ata, tanto do Conselho local, como distrital. **Sr. Ireno de Farias (Conselho Distrital**
676 **Leste)** – Mas o Conselho aqui municipal. **Sr. Erno Harzheim (Secretário Municipal de**

677 **Saúde)** – Isso, isso a gente discutiu na outra reunião, não é? Que a gente ia procurar
678 consultar sempre os locais de distritais, mas a gente ia tomando os atos de gestão e ir
679 apresentando para o Conselho. **Sr. Ireno de Farias (Conselho Distrital Leste)** – O
680 Conselho Municipal é soberano. **Sr. Erno Harzheim (Secretário Municipal de Saúde)** –
681 Isso, está bem, pode ir, o senhor pode fazer a sua declaração, está bem? Ah, a ambulância,
682 o transporte, não é? Eu não sei, eu acabei de falar com a Carol que cuida disso, a gente tem
683 70 carros no transporte social aqui, tem gente o dia inteiro, a gente pode colocar em contato
684 com a Gerente. É isso? Isso tem que chegar, é, a Carol está aí ainda? Não são quase 70
685 carros, Carol? **Sra. Rosa Helena Cavalheiros Mendes (Conselho Distrital Partenon)** – As
686 ambulâncias são? **Sra. Caroline (Coordenadora de Administração e Logística)** – Tudo
687 bem, eu sou a Caroline, sou Coordenadora de Administração e Logística da Secretaria. Na
688 verdade, a gente tem um carro por Gerência que atende o transporte social, mas vans que
689 atendem também o transporte social adulto. Temos oito vans para transporte social de
690 crianças. De fato, a gente tem um momento bem considerável de veículos, mas com certeza
691 com demandas reprimidas que não atende na sua totalidade e temos critérios também de
692 atendimento, pelo que há mais crítico que tem um risco maior, como oncologia e
693 hemodiálise. Então essa dinâmica das Gerências, na verdade, eu acho que daí teria que ver
694 com as Gerências distritais para elas explicarem os critérios e os fluxos e a gente está
695 tentando o máximo possível tentar não desassistir elaborando um projeto básico que
696 contemple mais transportes, então a gente está trabalhando isso e espero que em breve a
697 gente consiga dar pelo menos uma resposta daquilo que a gente está trabalhando. **Sr. Erno**
698 **Harzheim (Secretário Municipal de Saúde)** – E se a gente conseguir profissionalizar a
699 logística dos medicamentos, a gente tem carro que faz isso liberado para fazer outra coisa,
700 entendeu? Quantos carros distribuem os medicamentos? **Sra. Caroline (Coordenadora de**
701 **Administração e Logística)** – São 5 e 2 caminhões. **Sr. Erno Harzheim (Secretário**
702 **Municipal de Saúde)** – Cinco carros e dois caminhões. **Sra. Caroline (Coordenadora de**
703 **Administração e Logística)** – São três para todas as unidades, mais 2 para os PAs e
704 hospitais e 2 caminhões para 150 unidades de saúde. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker**
705 **(Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul/ATORGS)** – Vamos seguir
706 então, porque já são mais de 8h e agora é o momento que o Núcleo de Coordenação traz
707 para a Plenária as atividades, então que foram executadas. Então hoje, dia 27 de abril,
708 avaliação dos três meses de gestão da Secretaria Municipal de Saúde e o organograma da
709 Secretaria Municipal de Saúde vai ser a pauta. Então esse aí foi dia 07 de março, de abril,
710 desculpe, 07 de abril, foi Dia Mundial da Saúde, onde o Conselho Municipal de Saúde
711 passou o dia todo fazendo um corpo a corpo com quem estava passando lá no momento
712 falando sobre Controle Social, falando sobre as atividades que a gente consta aqui no
713 Conselho Municipal de Saúde. E neste momento, então, foi o lançamento do livro da Saúde
714 dos Povos. Por favor, Rosa, então da Saúde dos Povos, então essa é a Dona Conceição,
715 que é esposa do Sr. Paulo Goulart, que ele foi homenageado nesse momento, porque ele
716 participou do livro e é o Everton, é isso, não é? Filho da Saraí lá da Vila dos Comerciantes
717 também estava do outro lado, que também a Saraí estava sendo homenageada. Pode
718 passar. Esse aí é o grupo que estava participando lá no momento, todos homenageados e
719 participaram do livro da saúde dos povos. Dia 10 de abril então teve uma reunião da
720 Comissão da Pessoa com Deficiência com a presença do Superintendente Central da
721 Licitação, José Otávio Ferraz e a Comissão da Pessoa com Deficiência tinha uma série de
722 reivindicações e questões sobre os materiais da pessoa com deficiência e sobre órteses e
723 próteses, que não estava chegando. Então a gente chamou então o Superintendente para
724 esclarecer e as questões das fraldas, qualidade das fraldas. Então uma série de situações,
725 então nessa reunião específica, então, o José Otávio Ferraz estava presente. Dia 11 de abril
726 reunião do Ministério Público sobre o grupo hospitalar Conceição sobre as situações que
727 estão ocorrendo lá, então o Conselho Municipal de Saúde foi lá junto com os Conselheiros
728 para estar colocando então as situações para o Ministério Público Federal. Então aí outras

729 ações: Participação da Reunião Nacional, eu participei então semana passada de um evento
730 que juntou, trata todos os Presidentes dos Conselhos Municipais e estaduais, onde foi
731 colocada a situação então de uma forma de mobilização então do Controle Social no Brasil.
732 E teve a primeira Conferência nacional Livre de Comunicação, então aqueles entregaram o
733 dia à informação, garantia de direito à saúde que fala sobre vários assuntos, teve oficinas e
734 está muitos a gente já está colocando na nossa página do Face até digo para vocês estarem
735 acompanhando a nossa página do Face, que a gente está colocando diariamente notícias
736 sobre o Face. Kátia fica aqui que eu já vou te aproveitar para apresentar. A Kátia é Relações
737 Públicas, ela agora está conosco no Conselho Municipal de Saúde, é ela que está, fez a
738 página do Face, a gente está com Twitter, blog. Vai ter o blog também. Então vai ter o blog
739 da Conferência, então seja bem-vinda então, então a Kátia está aí. E o site do Conselho
740 Municipal de Saúde está sendo atualizado também. Então está acontecendo as reuniões
741 preparatórias para a Conferência de Saúde das Mulheres, participação nas conferências
742 livres, então sábado fecha as 29 conferências livres que aconteceram, então, nos meses de
743 março e abril. Está sendo de grande qualidade, com muita participação, então parabéns a
744 todos que vão ver de uma maneira ou de outra participando ou coordenando e organizando.
745 Hoje tive notícias que lá na Norte Eixo Baltazar teve a Conferência da Região com a
746 presença de 140 pessoas, mais 140 pessoas. Então as conferências livres estão com muitos
747 envolvimento e momento de poder estar falando sobre a situação e a situação das
748 mulheres. Reunião da Cosmam então ocorreu na terça-feira com a pauta do Parque Belém
749 e a Cosmam, Coordenação então solicitou 30 dias, tanto para a gestão, quanto para o
750 hospital Parque Belém, então colocar um retorno, tanto da proposta de contratualização da
751 gestão, quanto o Parque Belém também dentro da sua disponibilidade e eles vão avaliar e o
752 Conselho Municipal estava lá levando tudo o que já foi falado aqui e o encaminhamento,
753 então, também com o Ministério Público. Então tive presente também enquanto Conselho
754 Municipal de Saúde na implantação do horário estendido do centro de saúde modelo.
755 Também já está na página também, a minha fala foi no tom de que, do que os Conselheiros
756 têm trazido em Plenária, da preocupação de ampliação do turno estendido e com a falta de
757 recursos humanos, um quadro completo com recursos humanos dentro das unidades e a
758 atualidade e a precarização também das unidades que nós temos aqui na cidade. Então
759 essas aí foram as conferências livres então, então a gente só tem Fórum da semana, pode
760 passar, não vou ler todas. Então essas aí foram todas que foram. Então dia, no sábado
761 então é a última Conferência, a última oportunidade então que tem o desejo de participar
762 como concorrer como participação para Delegado estadual e tem que participar de uma das
763 conferências livres. Então sábado é a última oportunidade. É, e também votar nas
764 propostas. Então quem tem interesse de votar nas propostas e ter, se prontificar de ir para
765 concorrer para ser Delegado estadual tem que participar de uma das conferências livres,
766 que é um pré-requisito. Quem não participou da Conferência livre e quer participar da
767 Conferência municipal, participando, se envolvendo, pode participar. Então pode passar.
768 Então está aí, então, a nossa etapa municipal vai acontecer, inscrições estão abertas, ali
769 está o atalho então para poder estar se inscrevendo. E é lá no Salão de Atos da UFRGS a
770 partir das 8h30, das 8h tem que estar lá para fazer inscrição, e fazer, então, então todos
771 estão convidados. A Conferência da saúde das mulheres mais homens também estão
772 convidados para estar participando e discutindo sobre as pautas das mulheres. Então é isso
773 que eu falei, os novos canais de comunicação com o Conselho Municipal de Saúde e isso é
774 um desejo já de muito tempo do Conselho Municipal de Saúde para aproximar, então, o
775 Conselho de todos. Então isso é uma vitória e uma possibilidade de a gente ter esse canal
776 de comunicação. Então essa foi um convite que o Conselho Municipal recebeu, que é dia 09
777 de maio, terça-feira, às 8h na Câmara Municipal de Saúde, então vai ter a primeira reunião
778 da Frente Parlamentar em Defesa da Estratégia da Saúde da Família e seus profissionais,
779 então lá na sala das Comissões, no 3º andar, então isso então é do Vereador Oliboni. E
780 esse é um convite então que o Sr. João está trazendo sobre a inauguração da sede da

781 tribuna classista, então eu vou ler aqui rapidinho: *“No ano centenário da revolução russa, em*
782 *1917, lhe convidamos para contribuir com a luta pela construção de uma organização de*
783 *trabalhadores independentes de todas as variantes burguesas e do imperialismo. Em meio à*
784 *menor tendência de luta de classe de trabalhadores e da juventude que obrigou burocracias*
785 *sindical convocar a greve geral para o dia 28/04, às vésperas do dia 1º de maio.”* Então por
786 isso dia 29, sábado, a partir das 8h estaremos lhe aguardando para que venham conhecer e
787 ajudar a construir um espaço que pretende, ele tem estudo e formação para uma ação
788 revolucionária e socialista. Ali está então o endereço. Então o Seu João está trazendo esse
789 convite. E está aí então uma nota pública, “Apoio à greve geral” para amanhã, então, o
790 Conselho Municipal está também aderindo, não vai ter atividades externas, então já está
791 também essa nota já está no Face. *“Então o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre,*
792 *considerando a greve geral que acontecerá amanhã, dia 28, e sendo a greve um direito*
793 *assegurado pela Constituição Federal, bem como instrumento de mobilização social para*
794 *defesa dos direitos humanos associados ao trabalho, enfatiza seu apoio aos trabalhadores e*
795 *ao mérito da questão na defesa dos direitos sociais e na construção de uma sociedade mais*
796 *solidária e menos desigual, bem como declara que o órgão estará fechado para as*
797 *atividades externas.”* Está bem? Então amanhã o Conselho Municipal está também fazendo
798 um eco, como as igrejas católicas e evangélicas, com todo um movimento sindical, um
799 movimento de classe para a greve geral amanhã. O SIMPA também é o nosso Sindicato, é
800 isso? Então está bem, vamos passar agora para a pauta, que então passo a palavra para o
801 Secretário Erno. **Sr. Erno Harzheim (Secretário Municipal de Saúde)** – Bom, antes de
802 começar a apresentar o que a gente conseguiu quatro meses de... Queria só reforçar a fala
803 da Mirtha, acho que a Conferência do dia 07 é super importante, a gente verifica os dados
804 epidemiológicos que têm que avançar muito ainda no cuidado da saúde da mulher aqui na
805 cidade, tem coisas antigas e coisas que são mais novas, problemas antigos que
806 permanecem e problemas novos que surgiram. Então reforço esse convite e fico bastante
807 feliz que a gente conseguiu ajudar e conseguiu espaço no salão de Atos, não vai ter custo
808 nenhum para a Secretaria e é um espaço super bom para fazer essa atividade. E também
809 queria parabenizar o Conselho por contar com a Kátia, porque a gente tem que inovar nas
810 formas de comunicação, a gente vai fazer isso na Secretaria, o Conselho também tem que
811 fazer isso, não porque eu estou dizendo, mas porque a sociedade assim o exige. E ela vai
812 ajudar muito nisso, eu acho, então a gente vai conseguir estar atualizando a nossa forma de
813 comunicação de maneira simultânea, tanto o Conselho, como a Secretaria. Então são quatro
814 meses da gestão, a gente dividiu a apresentação falando um pouco sobre questões
815 estruturais, os recursos humanos que entram dentro da questão estrutural, as principais
816 ações que a gente conseguiu empreender nesse curto espaço de tempo, alguns planos de
817 enfrentamento de problemas ou questões meio classificadas como crises que são agudas
818 não são perenes. Os desafios que nós temos aí para os próximos quatro anos e um
819 apartado especial sobre o horário estendido, o programa que a gente chama saúde noite e
820 dia. Quatro meses não me parece pouco tempo, me parece bastante tempo, quatro meses é
821 um terço de um ano, são quatro anos e isso significa que dá 25, um terço, 8% quando a
822 gente chegar nos 10% vamos começar a ficar preocupados já no que está faltando fazer. E
823 eu já disse isso para vocês, eu acho que a velocidade de tomada de decisão e de ação
824 dessa Secretaria durante muitos e muitos anos que se passaram antes desse ano não pode
825 ser repetida, as pessoas não podem esperar mais do que esperaram para a tomada de
826 algumas decisões. E eu acho que a gente consegue demonstrar nesse pouco tempo que a
827 gente está aqui que a gente está imprimindo uma outra velocidade para fazer as coisas. E
828 isso é fundamental para que a cidade alcance o ano que a gente está, a gente tem uma
829 estrutura de prestação de serviço que não chegou no século XXI em Porto Alegre, ela está
830 no século XX ainda, a estrutura das Unidades Básicas, a forma de comunicação, os
831 insumos, as intervenções diagnósticas e terapêuticas que a gente usa, com exceção e eu
832 fico muito triste em dizer isso, porque eu sou Médico de família, pesquisador de atenção

833 primária, um defensor da atenção primária, alguns hospitais da cidade chegaram no século
834 XXI, os outros serviços não chegaram. E eu preferia até ter o inverso, mas a gente não tem
835 isso. Então a gente tem que correr, porque a gente tem que fazer no mínimo uns 20 anos no
836 quarto. Primeira questão, vocês sabem muito bem o Prefeito já disse isso muitas vezes, que
837 a situação da prefeitura do ponto de vista financeira é completamente dramática, as pessoas
838 não precisam obviamente acreditar no que as outras dizem, mas a gente tem plena
839 liberdade de expressão e opinião no país, tanto para um grupo, ou outro, agora, o acesso às
840 informações é livre e dá para consultar as informações e ver como está o caixa real da
841 prefeitura. Com isso, já em dezembro, antes da gente assumir os comentários seriam para
842 especificação depois, daí eu consigo falar com mais tranquilidade para vocês, vai ter espaço
843 para isso, seria mais cordial. Já em dezembro a gente recebeu uma incumbência do Prefeito
844 de tentar ao máximo poupar o recurso que vem do tesouro municipal, não seria interesse
845 que assim pudesse, vocês sabem que o nosso orçamento aqui na saúde é composto por
846 basicamente três fontes, a fonte própria do município, que é o tesouro, uma parcela que não
847 é tão grande, mas que é o financiamento estadual e uma parcela maior, que é o
848 financiamento federal, além de algumas outras captações mais episódicas, e eventuais de
849 recursos. Algum empreendimento imobiliário que deve uma contrapartida para a prefeitura e
850 aporta algum recurso, o Hospital Moinhos de Vento, que tem o Proad que é um projeto de
851 filantropia vinculado ao governo federal, que pode ou não aplicar os recursos em Porto
852 Alegre, assim como o Sírio Libanês, o Einstein, Hospital Alemão Oswaldo Cruz e o Hospital
853 do Coração em São Paulo, são só esses cinco hoje, alguma captação de recursos de
854 projetos, que é mais difícil em menor escala e alguma captação, inclusive de algum grau de
855 financiamento. Mas tentando cumprir essa demanda do Prefeito e fazer com que o tesouro
856 pudesse ser poupado em pouco de investimentos da área da saúde para conseguir facilitar
857 o pagamento da folha, desde o primeiro dia que a gente está aqui, a gestão, o recurso da
858 saúde está dentro do gabinete do Secretário. O Adroado é o responsável pelo Fundo, mas
859 desde da primeira semana ele tem reuniões semanais comigo em que a gente estuda e
860 replaneja o uso do Fundo Municipal de Saúde. E com isso, a gente conseguiu readequar
861 despesas e está dependendo de uma resposta do Ministério da Saúde para fazer até esse
862 momento uma economia do tesouro que seja de 18 a 26 milhões durante esse ano, depende
863 da resposta do Ministério. Se o Ministério autorizar que a gente pague alguns incentivos de
864 hospitais com recurso federal, vai ser 26, se o Ministério não autorizar, a gente não vai
865 poder fazer, porque como eu já disse, nada vai ser feito fora do Marco legal e da regra, vão
866 ser 18 milhões. Além disso, a gente fez algumas reduções de despesas e reorganização, a
867 gente cortou um volume que não é muito expressivo de telefonia celular, que não era muita
868 coisa que se gastava aqui na Secretaria, mas a gente reduziu para um quarto do que a
869 gente gastava antes, a gente reduziu alguns carros locados, não é Carol, que faziam um
870 trabalho administrativo somente, não fazia um trabalho de transporte social e outros
871 pequenos gastos que representam algum grau de economia. Frente a isso a gente também
872 fez outro movimento, que já é, já estava desenhado aqui dentro, é uma herança super
873 positiva de gestões anteriores. A gente encaminhou um projeto de Lei para a Câmara, está
874 no gabinete do Prefeito para ir para a Câmara, que é a instituição de taxas de Vigilância
875 Sanitária para alvará de saúde, licença de saúde para serviços de transporte, autorizações
876 diversas e aprovação de projetos. Todas as capitais do Brasil cobram essas taxas, menos
877 Porto Alegre e isso vai dar um aporte de recurso para a vigilância. Então a gente consegue
878 uma fonte extraordinária, porque ela não é ordinária, de recursos para manter o trabalho
879 ímpar que a Vigilância Sanitária faz aqui em Porto Alegre. Além disso, a gente está com um
880 Projeto de Lei quase pronto, porque teve que ser levemente reformulado das multas da
881 Vigilância Sanitária, hoje a maior multa que a vigilância pode aplicar é R\$ 7.000,00, depois
882 de todo um processo lá de defesa, claro, da instituição que empresa que foi autuada. A
883 multa mais elevada para a cidade que não tem uma Lei municipal de vigilância é 2 milhões
884 de reais, mas a gente não pode usar esse valor, porque a gente tem a nossa Lei que

885 estabelece em sete. E a nossa proposta é mudar e colocar em 150 mil reais, 2 milhões de
886 reais significa acabar com o empreendimento de alguém às vezes, não é? E claro, se a
887 pessoa está ali correndo num problema de vigilância, que seja desse tipo, bom, aí ela vai ter
888 seu estabelecimento fechado por outros motivos também, mas isso vai aumentar bastante o
889 aporte de recursos para a vigilância. E eu já comentei o Projeto de Lei de vocês, está bem?
890 Do incentivo dos agentes. Captação de novos recursos, nós conseguimos algumas
891 emendas de Deputados federais e de um Senador, a do Senador nem está aqui, ela está em
892 diligência. Algumas dessas emendas foram para aquisição de equipamentos, que vão
893 atender 103 unidades de atuação primária, nós temos 141, então quase todas, além de 10
894 serviços especializados. Por que isso, não é? Porque as emendas têm uma lista de
895 equipamentos fixa, não é o que a gente quer, nem todas as unidades têm ar-condicionado
896 em todos os seus espaços, é um equipamento super importante para o conforto de todo
897 mundo lá trabalha, certo? A gente consegue colocar ar-condicionado aqui, mas tem outros
898 equipamentos que uma unidade precisa que não tem na lista das emendas, então vamos ter
899 que pedir. Então algumas unidades que precisam muito de alguma coisa que não é possível,
900 não é por aqui que a gente vai conseguir comprar, mas se a gente comprar o que a lista
901 permite, sobra recurso para a gente comprar as coisas que não estão na lista das emendas.
902 Além disso, nós vamos reformar três unidades, duas grandes, que é o Navegantes, que tem
903 uma área super carente que é atendida e é um prédio super antigo e é um valor bastante
904 importante de reforma, então ele vai poder ser uma unidade muito melhor para atender as
905 pessoas e o IAPI, que é uma grande unidade que quem conhece sabe que tem problemas
906 estruturais. Tem emendas específicas para a Chácara da Fumaça, que foi destinada pelo
907 Deputado então não tem como a gente mudar, a gente pode conversar com o Deputado e
908 tentar colocar num lugar ou em outro, mas o Deputado escolheu essa unidade, é uma
909 unidade que também precisa, ele escolheu, porque teve relação com a comunidade e tal,
910 mas é aqui, está bem? Essas outras duas é uma emenda do Prefeito, do Marchezan essas
911 duas unidades grandes. E a emenda do Senador, era para Restinga, se a gente se livrar da
912 diligência que é super possível. E a gente vai reformar aquela estrutura que tinha o Pronto
913 Atendimento do Moinhos de Vento, que só está com a farmácia distrital, ela é grande, ela é
914 bem localizada e a Gerência e com essa reforma que pode ser bem consistente vai dar
915 conta de a gente ampliar o número de serviços na Restinga e daí a gente vai reestruturando
916 a área e conversando com a população. Mas vai ficar uma unidade super boa. Aqui estão os
917 serviços especializados e as unidades que vão receber materiais, acho que não tem sentido
918 a gente ler esses 23 nomes, não é? Está bem. Mas a gente pode passar um pouco devagar
919 para vocês identificarem as unidades que são da Gerência que sempre estão aqui identificar
920 suas da população versus SUS, tem um monte de coisa, é um monte de dinheiro, eu não me
921 lembro do valor, você lembra? Mas dá mais de um milhão, não é? É um monte de
922 equipamentos, está bem? E a gente, ontem a gente foi na Jenor Jarros, quem fica na sala
923 de observação, parece um armário com quarto, (ininteligível) o troço, troço horrível de
924 madeira, mas a gente estava lá, deu um pé de vento, caiu o vidro da recepção, a sorte que
925 estava todo em volta da gente lá visitando a unidade e ninguém se machucou, não é? As
926 nossas unidades estão sucateadas, então essa aquisição vai dar uma boa melhorada nessa,
927 nesses insumos e nessa estrutura. A equipe, a gente terminou o organograma, ele ainda
928 não está submetido ao Decreto, o Prefeito tem que fazer um Decreto para aprovar ele, mas
929 hoje a equipe da ASSEPLA, depois de trabalhar de maneira culta, ágil, dedicada e
930 competente, finalizou todo esse organograma está completamente pronto até o quarto nível,
931 o quinto e o sexto nível não deu tempo de a gente fazer o nosso trabalho, mas o Decreto vai
932 dar 90 dias, não é meninas? Meninos, o Daniel acho que não está aí. Para a gente fazer o
933 nosso trabalho de adequar o quinto e o sexto nível. Esse organograma anterior, ele tem
934 pescoço cumprido e pouco sangue para as estruturas de baixo, porque já em volta do
935 gabinete todo o sangue do Secretário se esvai e daí ele tem que fazer uma reunião
936 problema semana com 20 caixinhas de 2h que não dá para fazer nada, não é? E a gestão

937 fica completamente comprometida por uma estrutura que não é funcional e o novo
938 organograma é esse aqui. Tem duas caixinhas que saem do gabinete, as setoriais não saem
939 do gabinete, são setoriais de outras Secretarias e uma delas é a auditoria que ainda não
940 está montada. O que é essa auditoria? Essa auditoria é uma auditoria de toda a Secretaria,
941 não é auditoria que a gente faz hoje das contas hospitalares. Nós vamos criar uma auditoria
942 que está lá em cima, porque ela é independente, ela audita o Secretário, ela audita a equipe
943 do gabinete, ela não audita o Conselho, ela não audita as setoriais, que não são
944 independentes, e ela audita toda a parte de baixo. A gente não vai ter essa auditoria
945 montada no fim do ano, a auditoria tem que montar equipe, contratar pessoas, estabelecer
946 um método de auditoria, estabelecer indicadores de auditoria, fazer o trabalho, dar retorno,
947 mas é super importante, hoje a gente só é, na verdade, auditado pelo TCE, quando ele
948 assim o deseja, pelo Ministério Público e pela controladoria do município. A gente quer uma
949 estrutura interna para os problemas não serem apontados pelo Tribunal de Contas, por que
950 alguém de fora da nossa casa tem que vir aqui apontar o dedo para nós se dentro de casa a
951 gente pode corrigir os equívocos que a gente está eventualmente cometendo? Aí tem a
952 vigilância, aqui bem na esquerda que segue com a sua estrutura, o Anderson segue como
953 Coordenador, tem a atenção hospitalar e de urgências que fica sob a responsabilidade do
954 João Marcelo Fonseca que vários de vocês devem conhecer e ele tem um Triunvirato junto
955 com o Presidente Vargas e com o Hospital de Pronto Socorro, o Presidente Vargas dirigido
956 pela Professora Adriane Galão e o hospital de Pronto Socorro pelo Professor Amarílio de
957 Macedo Neto. Aí a gente tem a Coordenação municipal das urgências, que existia já com
958 esse nome, serve com a mesma estrutura, tendo sob sua gestão o SAMU e os PAs, mas
959 tirando o menor em casa. Tem o apoio à atenção hospitalar, que é o que se chamava de
960 Mac antes, que fica com uma mesma função, mas com um outro patamar de relevância e o
961 menor em casa chamava Atenção Domiciliar, quem cuida do apoio e atenção hospitalar é a
962 Tatiana Brehr na Coordenação Municipal das Urgências é o Marco Shits, na atenção
963 domiciliar é o Mauro Calu. E o relacionamento contratual de habilitações, que é quem faz os
964 contratos com os hospitais gerido pelo Felipe Cabral, que era Diretor técnico do Presidente
965 Vargas antes. Aí a gente tem a atenção primária e saúde, que se chamava CGAB, esse é o
966 nome pelo qual a Atenção Básica é reconhecida, conhecido e criado no planeta inteiro, é um
967 nome técnico científico e teórico muito mais correto para chamar essa ação que é a mais
968 importante que qualquer país pode fazer para ter uma boa saúde. E sob a Coordenação da
969 atenção primária, cujo Coordenador é o Thiago Frank que vocês já conhecem, está uma...
970 Ah, e esqueci de falar uma coisa, esse nível aqui, vai ter outra denominação, isso para mim
971 não importa nada, mas são diretorias, então é Diretor de vigilância, Diretor de atenção
972 hospitalar e aqui são coordenações, porque antes aqui se chamava coordenações, então só
973 para a gente entender a relação hierárquica. Então tem a Diretoria da atenção primária, uma
974 Coordenação de saúde mental, alguém comentou nos informes da saúde mental, eu
975 concordo plenamente, a nossa saúde mental é um verdadeiro caos, levar ela a uma
976 condição de Coordenação é um primeiro passo, porque tirar de uma caixinha que está
977 dentro de outra caixinha, embaixo de outra caixinha e colocar ela no terceiro nível aqui de
978 gestão. Sob a atenção primeira tem uma atenção especializada de propósito embaixo da
979 atenção primária, porque não tem que estar em cima, quem tem que estar em cima é a
980 atenção primária. Tem o que se chamava de políticas que são as ações específicas, porque
981 produzia ações específicas e não vai mais produzir políticas, vai produzir políticas e ações,
982 porque não basta fazer papel, para a gente melhorar a nossa atuação as políticas têm que
983 sair do papel e virar ações, então não vai se chamar políticas, vai se chamar ações. E as
984 Gerências distritais com seu mesmo número, que a gente vai discutir uma conformação
985 diferente interna quando a gente tiver fazendo os cinco e seis do organograma. Tem o
986 IMESF, vocês sabem, ele não está no organograma, porque ele é fora na Secretaria, na
987 verdade, ele é uma fundação pública de direito privado, ele fica aqui para ilustrar que ele
988 está, na verdade, sob a gestão obviamente do gabinete, por Lei eu sou o Presidente do

989 IMESF, mas quem faz a Coordenação do IMESF sou eu, o Frank e a Lívia, que é a Vice-
990 Presidente do IMESF. Tem uma nova Diretoria, que é a Diretoria de regulação, vocês vêem
991 que a atenção hospitalar e de urgências e a regulação dividem o que antes estava dentro da
992 GRSS, está bem? Dentro da regulação fica todas as ações que são totalmente estratégicas
993 para todo o resto funcionar, isso aqui é um motor da Secretaria e tem que ser um motor, e
994 tem que ser um motor, sei lá, 2.0, não entendo nada de mecânica, entendeu? Mas não pode
995 ser um motor do século XX, é a regulação hospitalar, a regulação ambulatorial que vão
996 deixar de ser regulação de acesso, não sei o quanto vocês acompanham essa discussão. O
997 que eles fazem hoje? Regulam o acesso. Ah, eu preciso de uma consulta. Está bem,
998 conseguiu a consulta, está bem, conseguiu a consulta, acessou, colocou a pessoa na
999 consulta. Ah, o paciente precisa de uma internação hospitalar. Ah, deitou na cama do
1000 hospital, entrou e deu, acabou a regulação. Regulação no sistema de saúde contemporâneo
1001 é regulação de fluxo de pacientes, acompanha o paciente quando ele deita na cama, todo o
1002 tempo que ele fica no hospital, quando ele sai do hospital, para aonde ele vai, como ele vai e
1003 quando ele vai. Por que a gente tem um grave problema na saúde mental? Porque as
1004 pessoas enterram aqui um dinheirão que a gente gasta em internações de saúde mental
1005 como se fosse uma porta giratória, o cara interna, vai para casa, interna, vai para casa,
1006 interna, vai para casa, interna, vai para casa. A gente tentou melhorar um pouco isso como
1007 uma estratégia muito rudimentar ainda nesse momento em relação às crianças e
1008 adolescentes, mas por momentos a gente está conseguindo monitorar o fluxo delas e
1009 garantir uma coisa que não tinha claro, que era uma agenda das equipes de saúde mental
1010 aqui dentro da Secretaria e quando as crianças saem das internações elas têm suas
1011 consultas agendadas, ou nas equipes de Atenção Básica, ou nas equipes de saúde mental,
1012 não era assim antes. Isso vai acontecer, não agora, não esse ano provavelmente, talvez no
1013 fim do ano, mas a gente aí ter ao longo da gestão a pessoa sai do hospital e ela tem a
1014 consulta marcada na unidade, porque a taxa de quem tem internação em Porto Alegre
1015 ninguém sabe, todo mundo quer abrir leito, até no Parque em Belém, não é lida? Não tem
1016 leito a mais nesse momento em Porto Alegre, a nossa média de internação hospitalar é de
1017 nove dias e meio, uma média aceitável é cinco dias e meio, se a gente melhorar um pouco a
1018 média de internação a gente cria leitos, vocês entendem? Porque uma cama que fica numa
1019 pessoa 10 dias por mês ganha três internações, certo? 10 vezes 3, 30, se ficar seis, são
1020 cinco pessoas que deitam lá, não ao mesmo tempo obviamente, certo? Então a gente
1021 aumentou em 66% a taxa de internação com uma melhora de gestão, sem construir prédio.
1022 E não adianta construir prédio, o mais caro em saúde somos nós, os profissionais. Só que a
1023 gestão é ruim, tem um hospital na cidade que demora 15h para depois que uma pessoa sai
1024 da cama, deitar outra pessoa naquela cama. 15h para higienizar o quarto, o leito, trazer os
1025 medicamentos, os equipamentos necessários, buscar a pessoa, fazer a parte administrativa,
1026 não rola, não pode. Por isso as emergências também ficam lotadas de pessoas internadas,
1027 porque as pessoas ficam muito mais tempo no hospital do que devem, a alta hospitalar
1028 sábado e domingo, Alexandre era do Hospital de Clínicas quando era doutorando, passava
1029 sábado e domingo fazendo alta? Não pode falar? Praticamente não tem alta sábado e
1030 domingo em Porto Alegre, porque era, o hospital fecha, para no fim de semana. Isso é
1031 gestão clínica, está bem? E aí tem um papel fundamental aqui da atenção domiciliar ganhar
1032 uma ênfase, certo? A PUC era um hospital, eu vou falar de forma aberta, eu não estou
1033 pichando a PUC, a discussão foi pública em vários momentos, está bem? A PUC está num
1034 super movimento, o Hospital São Lucas de melhorar a sua gestão clínica, criou um escritório
1035 de gestão clínica e está acompanhando todas as internações, quando passa de um tempo
1036 médio de permanência que eles estabeleceram quando factível nesse momento, eles
1037 intervêm na equipe para ver o que está acontecendo e tal e desde da semana anterior
1038 quando o Mauro já foi colocado nessa posição, o Mauro está em contato com esse núcleo
1039 para tirar os pacientes que podem sair do hospital. Tem gente que interna por uma
1040 osteomielite, infecção no osso, às vezes tem que usar um antibiótico por 40 dias, é só isso,

1041 depois dos primeiros dias a situação está estável, o cara fica deitado no hospital 40 dias
1042 recebendo duas vezes por dia um antibiótico na veia, ele pode fazer isso em casa, você
1043 liberou um leito por 35 dias. Tem uma Coordenação aqui que ainda não existe, assim como
1044 auditoria, que é de Telemedicina e Telessaúde, vocês sabem que, além de eu ser Médico de
1045 família, eu sou um especialista intermedicina, não tem sistema de saúde contemporâneo
1046 que não aposte nisso para solucionar os problemas, isso aqui não é um caminho, não é uma
1047 opção, é um caminho sem volta. Nós e o grupo com quem eu trabalhava e ainda
1048 acompanho lá na UFRGS, a gente não tem nenhuma dúvida de que em poucos anos
1049 ninguém vai falar Telemedicina, porque as coisas de Telemedicina vão estar tão
1050 incorporadas dentro do sistema que os estudantes vão fazer Telemedicina e nunca vão
1051 saber que aquilo é Telemedicina e quando alguém contar para eles que existia a
1052 Telemedicina eles vão pensar que aquilo é telefone de discar que a gente tinha lá na década
1053 de 80. A Assistência farmacêutica está aqui, porque ela é transversal a todas as outras
1054 diretorias, assim como a equipe da Rose, que é a tecnologia de informação e a avaliação e
1055 o controle, porque hoje a gente faz o contrato da regulação e a avaliação e controle dos
1056 hospitais que consomem 80% do nosso recurso tudo na GRSS, isso vai ser separado. O
1057 contrato vai ficar na atenção hospitalar que vai cuidar da qualidade dos hospitais, e aqui é
1058 uma avaliação muito mais ligada ao financiamento e ao custo. Autoriza quem entra e, como
1059 autoriza quem entra, esquerta o que foi feito com aquela pessoa que entrou. Hoje a gente
1060 tem um passivo com alguns hospitais aqui na Secretaria, a gente teve na casa de vários
1061 milhões de reais, porque o processo de regulação e de avaliação e controle está
1062 completamente separado, e às vezes algumas contas são glosadas quando foram regulada
1063 e isso dá margem para o hospital dizer como que eu não recebo algo que o próprio ente, a
1064 Secretaria autorizou que eu o fizesse. Juridicamente então é um argumento bastante sólido,
1065 então ou essas caixas trabalham na mesma gestão ou a gente vai continuar com esse
1066 mesmo problema. O Diretor da regulação é o Jorge Osório, está bem? A Fabiane está na
1067 Assistência farmacêutica, como já estava, o Diego veio para a avaliação e controle, a
1068 regulação hospitalar está com a Denise, não é? E a regulação ambulatorial está a Fabiane
1069 Mastalir. A Gerência administrativa é na Diretoria da Carol, ela incorpora o que antes era a
1070 Coordenação de pessoal, que nós vamos chamar de gestão de pessoas, na verdade, não
1071 sei se foi com esse nome. Tem que ser gestão de pessoas lá, está bem? As contas e
1072 contratos, a infraestrutura e a logística. E o Fundo Municipal de Saúde, cujo o Diretor é o
1073 Adroaldo, tem o recurso da saúde, que hoje só estão alguns convênios, mas a gente quer
1074 transformar num escritório de captação de recursos, ainda não tem uma pessoa responsável
1075 e o orçamento e finanças com o Pedro, vocês conhecem o Pedro, não é? Um guri super
1076 competente, super concentrado e tal, acho ele ótimo profissional. Regras para
1077 movimentação dos profissionais, ah, a gente se movimenta muito aqui dentro, não é? Todo
1078 dia são pessoas e pessoas que trabalham sem querer sair do lugar e ir para o outro. Ah, é
1079 por isso, é por aquilo, é por aquele outro, não quero mais ficar aqui, eu briguei com Fulano,
1080 eu quero ir para lá, eu gosto daqui, eu não gosto mais dali. Não dá, não é? A Secretaria não
1081 pode ser definida alocação dos profissionais pelos próprios profissionais, não é? Não pode,
1082 desculpa, não pode, não tem como, impensável, tem uma necessidade a cumprir, que é
1083 atender as pessoas, se ninguém quiser ficar numa unidade, quem vai atender aquela
1084 unidade? Então não é a plena liberdade do servidor que pode definir para onde ele vai,
1085 então a gente estabeleceu os critérios que são os óbvios. Para alguém ir para algum lugar
1086 essa estrutura tem que estar precisando de profissionais, tem que ter uma necessidade
1087 concreta, um processo de trabalho que esteja bem escrito e tem que especificar o que esse
1088 profissional vai fazer. Que ele não pode ir lá ficar lá junto com os outros, porque ele quer. E
1089 se ele vai sair de algum lugar, ele tem que estar sobrando lá. Não pode ter necessidade de
1090 hora-extra a partir da liberação dele lá, porque senão ele não podia sair e tem que ter, não
1091 pode ter a necessidade de outro servidor para ir para lá, isso não é troca, não é? E também
1092 se quiser trocar e as duas pessoas fazem a mesma função, e tem a mesma carga horária, aí

1093 é outra questão que troca um pelo outro, mas uma movimentação só pode existir se você
1094 não vai criar uma necessidade mais importante no lugar ou da mesma importância para
1095 ocupar uma outra vacância, está bem? Contratações de profissionais, a gente fez 3
1096 convocações do IMESF e uma de estatutários nessa apresentação aqui, os estatutários, é
1097 que está misturado isso, não é? Eu não entendi nada, está bem Diane? Eu vou falar o que
1098 eu sei dos números. A gente chamou a 52 profissionais para o IMESF, 50? 50, 26 Médicos e
1099 24 outros profissionais, dentista, enfermeiro, técnico de enfermagem e agente comunitário,
1100 eu já mostrei isso para vocês em outra reunião do Conselho. Desses 26 Médicos, só 10 do
1101 que existia dos 29 da lista da aprovação do processo seletivo, estavam interessados em
1102 ocupar as vagas. Então ficaram faltando 16, a gente fez um processo seletivo emergencial
1103 no IMESF e quando estava no penúltimo dia dele, quantas pessoas inscritas estavam? Não,
1104 antes da gente fazer a nossa intervenção. A gente tinha perto de 40 Médicos inscritos, a
1105 gente achou pouco, porque a gente vai precisar de muita gente ao longo do ano e daí o
1106 Nemias junto com a Letícia, que é uma contratação nova da equipe, fez uma intervenção
1107 publicitária e a gente passou para 71 Médicos inscritos, acho que isso é uma coisa legal,
1108 demonstra que tem bastante gente a fim de trabalhar na Secretaria. Aqui está, aonde estão
1109 esses Médicos tem seis unidades em amarelos pintados, isso aqui era o tamanho das
1110 vacâncias de Médicos, dia 1º de Janeiro e em fevereiro aqui na Secretaria, a gente tinha 32
1111 equipes sem Médicos, por que a gente chamou 26 Médicos? Porque a gente recebeu seis
1112 mais Médicos, então seis mais 26 dá os 32, está bem? Aí por que não tem 10 pintados de
1113 amarelo? Porque tem quatro que estão com aquela situação lá, dois em que o profissional
1114 foi convocado pelo concurso, então ele ficou no mesmo lugar, ele era um temporário do
1115 IMESF, ele foi chamado, ele foi aonde ele estava, porque ele estava na ordem do
1116 chamamento, então ele não consegue suprir uma vaga a mais. Teve uma vaga que surgiu
1117 no mês de fevereiro, foi uma colega do Mais Médico que se evadiu e uma médica que está
1118 em licença maternidade, então ficaria seis, oito meses fora e abriu mais uma vacância, está
1119 bem? Mas agora com esses 71 inscritos no processo emergencial que a gente já está
1120 analisando os currículos, não sei se quando é que chega a contratação. E semana que vem
1121 a gente já chama eles, não é? E aí a gente cobre tudo, certo? Com esses 71 e não fica
1122 nenhuma equipe sem Médico, eu gostaria que a gente tivesse coberto isso em fevereiro
1123 quando a gente fez a convocação, mas tem tempos legais que a gente é obrigado a cumprir,
1124 demora 45 dias para o profissional que é convocado num concurso ou processo seletivo
1125 assumir e esse tempo não tem o que fazer, porque é cheio de prazo legal no período. Aqui
1126 estão os enfermeiros, técnicos de enfermagem, cirurgiões dentistas, vocês vejam que teve
1127 mais adesão desses profissionais, então está mais amarelo que verde as unidades que
1128 estão nos profissionais já trabalhando. E, na verdade, a maior parte das lacunas são de
1129 agentes comunitários, porque a gente não tem concurso para essas áreas e a gente está
1130 montando concurso para poder contratar o pessoal dos agentes. Para mostrar que a gente
1131 valoriza a posição aí do agente. E a gente tem 78 nomeações já pré-aprovadas pela
1132 prefeitura de servidores. Então aqui um técnico de radiologia, seis anesthesiologistas, 14
1133 pediatras que estavam naquela transparência lá, por isso que eu falei só dos 50 do IMESF
1134 antes, está bem? Não dá para somar aqueles números todos com esses, são 50 no IMESF
1135 e 78 aqui, o que dá 128 profissionais em quatro meses. Ano passado não se contratou 40,
1136 são quatro meses e a gente convocou 128. Muitos deles para substituir terceirizações, não é
1137 (ininteligível) chegou, tudo bom? Eu vou trabalhar. Seis Médicos de família para cumprir
1138 também aqueles espaços da equipe de saúde da família aqui pelo concurso. 10 técnicos em
1139 enfermagem em UTI neonatal, assim que eles entrarem no trabalho a gente vai aumentar
1140 cinco leitos de UTI Neonatal lá no Presidente Vargas, só falta isso, a gente recebeu várias
1141 doações de hospitais de leito aquecido e outros equipamentos e alguns outros hospitais
1142 privados, inclusive o Moinhos de Vento nos ajudaram de maneira completamente solidária a
1143 concertar alguns equipamentos que há meses não eram consertados aqui na Secretaria ou
1144 até anos. Não é muita coisa aumentar cinco leitos, mas não é pouca coisa, porque na crise

1145 dos leitos de UTI Neo que a gente vive desde janeiro normalmente o número de leitos que
1146 está faltando está em torno desse número, se a gente tivesse mais cinco, que é o que a
1147 gente vai ter assim que eles entrarem, acalma essa situação e a gente não fica
1148 (ininteligível), que a gente tem uma criança que ele só sobrevive se está na UTI Neo, não é?
1149 Tem os intensivistas, Médicos de medicina interna, mais técnicos de enfermagem e
1150 enfermeiros. Assim que eles forem nomeados a gente vai começar a fazer a distribuição de
1151 acordo com a maior necessidade dos serviços. É suficiente para cobrir todas as vacâncias
1152 que a gente tem? Não, mas é um número bastante considerado. A gente não teve uma
1153 redução tão expressiva de cargos de confiança aqui na Secretaria, mesmo que a gente
1154 tenha trocado praticamente quase todo esse quadro, a Carol tinha um cargo de confiança,
1155 continua nele, o Adroaldo também. Adroaldo tinha? Ah, então tudo bem, mas ela já
1156 trabalhava aqui, o Adroaldo tinha e continua o Elmo tinha e continua, a Ana tinha e continua,
1157 a Ana do gabinete, não me lembro de todos, mas devem ter umas oito pessoas que são as
1158 mesmas de antes. O Nemias, não é? Por que a nossa redução não foi maior do que em
1159 outras Secretarias? Pelo motivo de que a gente é a maior Secretaria, então um cargo de
1160 confiança não é um cargo que não tem que existir, ele tem que existir, desde que ele esteja
1161 ocupado por uma pessoa capaz, a Geovana é uma que trabalha super bem e a Letícia outra
1162 que trabalha super bem e continuaram. Desde que ele esteja ocupado por um profissional
1163 que responda pela atribuição daquele cargo. Mas a gente reduziu a carga horária de alguns,
1164 porque a gente tinha certeza que não precisava de 40h para algumas funções e a gente
1165 passou para 30h e daí tirou o RTI, isso fez o valor cair pela metade. A Naiana não terminou,
1166 não é? A gente está fazendo o valor, a gente aqui tem a redução de 5,32, o que dá 66, 10,
1167 uns 20%... **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
1168 **Grande do Sul/ATORGS) – 30 minutos, Sr. Secretário, para concluir. Sr. Erno Harzheim**
1169 **(Secretário Municipal de Saúde) – Já vou acabar. A gente tem uma redução aí de 15, 16%**
1170 **no número de ser seis, mas certamente a redução de valor deve estar em torno de uns 25,**
1171 **30, que entra um pouco no pedido do Prefeito. Aqui aconteceu um problema de**
1172 **Coordenação motora minha, provavelmente quando eu estava revisando a apresentação e a**
1173 **gente tem misturado HPV e o HPS, passa o próximo para ver se está separado. Não, volta**
1174 **alí. Então tem novas diretorias nesses dois hospitais, o que está escrito aqui é retomada do**
1175 **HPS como hospital de ensino, fazer, transformar o HPS num centro de trauma reconhecido**
1176 **nacionalmente, criar um centro de reabilitação junto ao HPS, um grave problema que a**
1177 **gente tem aqui na cidade e construir um centro de imagens lá para a rede. No HPV uma das**
1178 **principais diretrizes é aumentar esses leitos da UTI Neo, criar um centro de ecografias para**
1179 **a rede lá, deve abrir 10 dias, 15 dias talvez, já tem reforma feita e tal. Implantar**
1180 **definitivamente a emergência psiquiátrica para crianças e adolescentes, a gente vai fazer**
1181 **isso esse ano, a gente aumentou o número de leitos para crianças e adolescentes lá. Por**
1182 **incrível que pareça nem tudo são flores, a gente ganhou uma UTI lá em janeiro e ela não**
1183 **roda ainda, porque ela não tem seguro. Faz 4 meses. É um seguro, super difícil, não é?**
1184 **Quer fazer um seguro, tu ligas para o cara, ele manda alguém, ele tira uma foto do teu carro**
1185 **e o seguro está feito e tu paga um mês depois. Aqui a gente demora 4 meses para fazer um**
1186 **seguro. Ah, a adesão ao Registro de Preços, aprova ou não aprova, manda para a empresa**
1187 **que não faz, a empresa tanto se lixa para o seguro, porque é um seguro só, ficou semanas**
1188 **parado lá para voltar. A gente divulgou as listas de exames e consultas hoje publicado o**
1189 **mês de março, ontem, a gente vai publicar muitos outros dados no site. O Adroaldo está**
1190 **quase terminando a conformação do quadro das finanças, então todos vão poder**
1191 **acompanhar o Fundo Municipal de Saúde a cada mês, o que cresce, o que diminui, o que**
1192 **aumenta, da onde vem o recurso, está bem? Que acho que é uma coisa super importante**
1193 **no momento de crise financeira mostrar como estão as nossas finanças. A gente comprou**
1194 **um estoque Penicilina suficiente para todo esse ano para tratar todos os casos de Sífilis de**
1195 **qualquer pessoa, antes só tinha Penicilina para as gestantes, e para o seu companheiro,**
1196 **mas tinha que estar linkado e não era muito fácil. E aí a gente não trata com Penicilina**

1197 alguém que está com Sífilis e essa pessoa tem uma relação com uma gestante e a criança
1198 nasce com Sífilis congênita. A gente tem uma taxa de Sífilis congênita em torno de 26 por
1199 1.000 nascidos vivos, que é completamente absurda e é o dobro de Florianópolis, e ela era
1200 metade disso há 4 anos atrás mais ou menos, 5 anos atrás e não pode ser 26. Essa não é a
1201 única medida, a gente está monitorando os testes rápidos, antes eles eram atualizados uma
1202 vez por mês aqui na sede, eles são atualizados agora diariamente e semanalmente a gente
1203 segue os casos e o caso só termina aqui com a foto da carteira com as três aplicações das
1204 duas doses, então é um aumento de garantir que essas pessoas foram tratadas, isso já
1205 deve dar algum efeito, mas a gente vai fazer mais coisas posteriormente, pode passar. A
1206 gente instalou as Câmaras frias que a gestão do Fernando adquiriu nos últimos anos, então
1207 todas as unidades estão com as Câmaras agora, menos uma que não tem como ter, porque
1208 não tem nenhum espaço. Mas as unidades que não são próprias não têm as Câmaras, a
1209 Câmara da unidade Santa Cecília estragou, o Conceição está com Câmaras super antigas e
1210 a gente tem mais o convênio com Ernesto Dorneles que tem uma unidade, tem mais uma
1211 unidade com convênio, não é? Não tem? É só com Ernesto. E a gente, eu conversei com o
1212 pessoal da vigilância essa semana e a gente vai comprar aí as 15, 17 Câmaras que faltam
1213 para todas as unidades de atenção para que no fundo (ininteligível) terem a mesma Câmara,
1214 a gente pode aderir ainda esse Registro de Preços, então a gente fica com o mesmo
1215 equipamento em todas as salas, está bem? Terminou ontem, anteontem a integração do
1216 disco da EMAT, hoje? Nas distritais, está bem? Isso vai ajudar a controlar os medicamentos,
1217 e essa nossa maneira completamente amadora de servir medicamentos eu não tenho
1218 dúvida nenhuma que a gente está perdendo 25% dos remédios no caminho. E daí a gente
1219 compra e não chega na pessoa, porque se perde. Então o próximo passo é a gente
1220 informatizar os dispensários, então a gente vai saber quando o remédio foi comprado lá na
1221 prefeitura, quando ele chegou na EMAT, quando ele chegou na unidade e quando ele foi
1222 entregue para o Gilmar e aí o Gilmar não vai poder pegar em outro lugar enquanto durarem
1223 os comprimidos, porque vai estar, não estou dizendo que tu pegas, obviamente, mas vai
1224 estar registrado que tu pegastes de caixas, está bem? Vai estar registrado ali, o Gilmar já
1225 pegou, se tu aparecesse com outra receita. Ah, perdi, fui assaltado aquele dia e tal. Tudo
1226 bem, mas se o Gilmar, posso continuar te pegando de cristo? Se o Gilmar todo mês chegar
1227 com duas receitas em cada unidade: Oh Gilmar, você está sendo assaltado muito aí com
1228 seus remédios, não é? Tem que controlar essa entrega, certo? E se a gente conseguir fazer
1229 isso e aplicar esses 25% de perda na compra de mais medicamentos a gente fica com os
1230 medicamentos suficientes para a entrega. As pessoas vão perceber isso com o tempo e eu
1231 acho que é uma atitude prudente, as pessoas têm feito farmacinhas em casa, porque sabem
1232 que falta, então se consegue um pouco mais de remédio vai guardando. É péssimo guardar
1233 remédio em casa, porque ele fica mal guardado, ele fica às vezes no calor ou na umidade,
1234 ou na luz, ou perto do micro-ondas, tudo isso estraga o medicamento. **Sra. Mirtha da Rosa**
1235 **Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul/ATORGS) –**
1236 Concluindo, Secretário. **Sr. Erno Harzheim (Secretário Municipal de Saúde) –** Parou de
1237 passar? Não vou poder terminar de falar sobre os medicamentos? A gente está quase,
1238 quase abrindo serviço próprio de verificação de óbito, mas não tem mais verificação de
1239 óbito, nem pelo SAMU, nem pelas Unidades de Atenção Primária desde março, porque o
1240 Vila Nova assumiu isso, vai ficar com um serviço próprio, o qual, inclusive vai render algum
1241 recurso financeiro para nós, porque ele vai ser registrado lá no Ministério, mas a gente está
1242 finalizando as coisas de estrutura, vai ser leiloado o DNL e o Vila Nova vai ficar só com o fim
1243 de semana, para a gente, é um volume muito pequeno e nós não vamos abrir também esse
1244 serviço no fim de semana, gastar dinheiro não precisa não é? E a gente quer fazer uma
1245 coisa super legal numa parceria com a URGs e com a PUC, tanto para poder fazer
1246 necropsia naqueles casos que a família quer, como também poder investigar alguns casos
1247 que são de interesse epidemiológico, a pessoa morre de uma doença que pode ser uma
1248 doença infectocontagiosa nova, quem vai investigar? Isso não existe no Estado e vai ter e é

1249 uma proteção do coletivo, porque: Ah, foi de tal doença, então se cria as estratégias para
1250 combater aquela doença. A gente inaugurou seis leitos da UTI cardíaca pediátrica na Santa
1251 Casa dia 27 de março, a Santa Casa passa a fazer 16 cirurgias cardíacas por mês, se eu
1252 não estou enganado com esse número e é o maior centro agora de cirurgia cardíaca do
1253 país. E vai haver um aumento de tabela, um incentivo para cirurgia cardíaca a ser publicado
1254 provavelmente na semana que vem pelo Ministério. E eu conversei ontem com o Lucchese e
1255 ele disse que vai talvez conseguir aumentar em 50% daí a realização de cirurgias cardíacas
1256 e o Estado, além de operar todas as suas crianças, vai haver um centro de cirurgia cardíaca
1257 para o país, o que é bom, porque acaba trazendo relevância para esse hospital e recurso
1258 para a cidade também e benefício, obviamente, para as crianças dos outros Estados. Pode
1259 abrir. A gente fez um pequeno ajuste que deixou os hospitais com os quais a gente contrata
1260 bastante aliviados. Anteriormente a Secretaria ficava 15 dias com um pouco mais de 5
1261 milhões de reais no rendimento pífio e não passava esse dinheiro para os hospitais.
1262 Enquanto isso os hospitais tinham que pegar empréstimo para pagar a folha, num
1263 atendimento muito maior e descontando o que os hospitais pagavam de juros do benefício
1264 que a gente tinha, a única pessoa que ganhava eram os bancos nessa história, então
1265 quando o dinheiro chega agora, o dinheiro vai para o hospital, que é pré-fixado, que não
1266 precisa ser auditado e nem controlado pelo NASH, e isso avaliou o fluxo de caixa dos
1267 hospitais e faz com que a gente dê muito mais transparência para a gestão financeira, o que
1268 deixou as pessoas felizes com o nosso trabalho. A gente está fazendo alguns planos de
1269 enfrentamento da violência nas unidades, a gente não vai coibir a violência, infelizmente isso
1270 é um problema que está instalado aqui na cidade. A gente está fazendo várias melhorias lá
1271 na Bom Jesus, que sofreu uma crise grave ali no carnaval, logo que a gente terminar e
1272 houve uns probleminhas de compra de algumas coisas e não sei o que, nada fora da rotina.
1273 A gente vai para o PACs e para o PA da Lomba para levar o mesmo desenho de segurança
1274 para todos, obviamente serem tratados da mesma maneira. E a gente criou um grupo de
1275 prevenção de estresse pós-traumático na Secretaria, que é um grupo tipo o SWAT, que
1276 quando aconteceu alguma coisa em uma gravidade maior ele vai se mobilizar e vai intervir
1277 junto na equipe para prevenir que as pessoas adoeçam por causa da exposição à violência.
1278 A gente teve duas mortes por Leishmaniose nos últimos meses na cidade, uma em
1279 setembro do ano passado numa criança e uma em fevereiro num adulto, muito próxima, o
1280 lugar de moradia uma da outra, dá um quilômetro em linha reta, mesmo sendo bairros
1281 diferentes, tem uma área silvestre no meio, é justamente esse o ambiente de Leishmaniose.
1282 A gente chamou um especialista do Ministério da Saúde, a vigilância estadual, a nossa
1283 vigilância para desenhar as ações que a gente ia fazer para isso. A gente reformou o canil
1284 da seda que estava albergando os animais que estão doentes, têm vários animais doentes
1285 na cidade, todos estão indo para lá para ficarem num ambiente que é pelado, e aí não tem
1286 como manter um ciclo da doença. Eu já falei um pouco do que a gente está tentando fazer
1287 na saúde mental, principalmente da infância e adolescência. A gente vai adquirir mais leitos
1288 para substituir as clínicas que a gente infelizmente contrata e já falei da UTI Neonatal.
1289 Desafios que a gente tem: Aumentar a cobertura da atenção primária, hoje a gente está com
1290 209, a gente aumentou, o Rafael falou na semana passada, na quinta na reunião do IMESF.
1291 Então a gente foi de 228 para 229 habilitados, não é para soltar nenhum foguete, mas em
1292 breve vão ser muito mais do que uma, uma dá 0,25% de aumento de cobertura, a nossa
1293 meta é aumentar 10% de cobertura. A gente vai regular, como eu já disse, tanto o fluxo,
1294 tanto o acesso, como o fluxo para os serviços. Nós vamos integrar os sistemas clínicos de
1295 faturamento, é muito provável que a gente tenha uma integração bastante considerável da
1296 rede ainda esse ano, a gente vai ter um novo modelo de contrato com os hospitais, os
1297 contratos que a gente tem de hospitais, cara, é uma coisa impressiona, cada um tem um
1298 desenho, cada um tem uma regra, cada um tem um plano operativo. É difícil de entender
1299 tamanha criatividade, por que tanto contrato diferente. Isso acabou, a gente renovou alguns
1300 contratos no modelo mais ou menos anterior, porque vários venceram agora nesse período,

1301 mas a gente renovou todos só por um ano, porque todos vão ser renovados com um novo
1302 modelo de contrato, que a gente vá fazer e vá cobrar dos hospitais indicadores de qualidade
1303 e segurança dos pacientes. Melhorar o cuidado materno-infantil na criação, fortalecimento
1304 da rede entre o HPV e a atenção primária, já falei do HPS. A gente vai tentar ao máximo
1305 abrir mais CAPS para melhorar a questão da saúde mental e estabelecer linhas de
1306 cuidados, baseadas em protocolos. Já combinamos com a Fabiane também uma
1307 intervenção para usar racionalmente os recursos da Assistência farmacêutica. Falta remédio
1308 e tem muitos remédios mau prescritos na rede também, se a gente prescrever melhor os
1309 medicamentos não vai faltar tantos remédios assim, e não é não dá remédio para quem não
1310 precisa, é dar o remédio certo para quem precisa. E a gente vai implantar uma residência,
1311 tanto médica, como multiprofissional na rede, não nos hospitais. E agora o projeto da saúde
1312 noite e dia. Vocês sabem que a gente abriu duas unidades. A gente melhorou a estrutura
1313 delas, é para aumentar o acesso, funciona como acolhimento, não tem fichas, todo mundo
1314 faz a escuta e depois se é o caso é atendido, a gente está selecionando uma equipe para ter
1315 alta resolutividade e para tentar diminuir a super lotação nas emergências com pacientes de
1316 baixa gravidade. Em 22 dias úteis que a São Carlos ficou aberta, ela fez 950 atendimentos
1317 Médicos, o que eu número bastante considerável, com coleta de exames, procedimentos de
1318 enfermagem e vacinação e com 6% de encaminhamento, 6% de encaminhamento. A
1319 operação inverno, acabei a gestão, está bem? Nós vamos fazer uma reestruturação do
1320 acesso, não vai ser uma operação inverno como a do ano passado, centrado no HPV, ela
1321 vai ser nos PAs, HPV e na rede. Algumas unidades de referência vão funcionar um
1322 pouquinho até mais tarde nesse período, até às 19h para ampliar um pouco o acesso dos
1323 pacientes, a gente vai ter um incremento de RH, tanto daquelas nomeações, como alguma
1324 coisa de temporário ainda para cumprir isso. A nossa ideia com os temporários, além
1325 daqueles 78, que eles não sejam temporários e que logo depois da operação inverno a
1326 gente os fixe dentro da estrutura, então vão ser mais do que 78 nomeações. Nós vamos
1327 monitorar o fluxo dos pacientes graves, (ininteligível), nunca foi feito, então a gente vai
1328 encher de paciente grave no posto, num PA, morre alguém porque não chegou onde devia
1329 no hospital e isso vai ser reorganizado, já está sendo reorganizado. E a gente vai
1330 acompanhar as pessoas das doenças respiratórias depois da alta de volta na unidade, como
1331 eu já tinha dito e vamos tentar usar um pouco a mídia para ajudar nisso para as pessoas
1332 irem para os lugares certos também. Está tossindo um pouco, está sentindo um pouco mau,
1333 mas não tem falta de ar e tal, não vai na emergência do hospital, vai na unidade de atenção
1334 primária que está aberta até às 10h ou que está aberta até às 7h, ou talvez até aguarde até
1335 o dia seguinte, porque não é uma condição de gravidade e com isso colocar o paciente certo
1336 no lugar certo. É isso aí, muito obrigado. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de**
1337 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul/ATORGS)** – Neste momento... **Sr. Erno**
1338 **Harzheim (Secretário Municipal de Saúde)** – Vamos bater palmas. **Sra. Mirtha da Rosa**
1339 **Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul/ATORGS)** – Todos
1340 que estão na Plenária podem se inscrever se quiserem para questionar. Tem uma inscrição
1341 e enquanto a fala da Rosa já inscrevo quem quiser se inscrever, está bem? **Sra. Rosa**
1342 **Helena Cavalheiros Mendes (Conselho Distrital Partenon)** – Rosa Helena Partenon.
1343 Então para mim entender, Secretário, essa abertura desses postos até 22h não vai mexer
1344 nos profissionais que estão trabalhando de dia já, vão ser novos contratados e não vai ter
1345 problema com os que já estão de dia? Está bem. Segundo, eu não vi o USF Vila Vargas ali
1346 citada, até porque a unidade Vila Vargas é uma unidade com uma demanda muito grande,
1347 em torno de quase 16 mil pessoas, eu posso ter... **Sr. Erno Harzheim (Secretário**
1348 **Municipal de Saúde)** – Dos profissionais que foram aos equipamentos? **Sra. Rosa Helena**
1349 **Cavalheiros Mendes (Conselho Distrital Partenon)** – Não, nos valores que vão vir para
1350 beneficiar as unidades para equipamentos. Então a minha pergunta: eu posso estar
1351 enganada, mas eu vi rapidamente, e eu estou meio cegueta também, posso ter me
1352 enganado, mas gostaria de revisar de novo, mas se não for, se ele não foi beneficiado, eu

1353 vou sentar para poder enxergar ali, se ele não foi, Partenon, se ele não foi beneficiado... É
1354 realmente como eu vi ali oh, se ele não foi beneficiado, então, a minha pergunta: por que ele
1355 não está ali? Visto que ele é uma unidade de tamanha necessidade pelo porte dele são três
1356 equipes de família que não consegue dar um bom atendimento por conta de ser mais de 16
1357 mil pessoas que se utilizam daquele posto. Realmente não tem espaço, nem nada para ser
1358 melhorado. Mas nós temos muitos equipamentos que não estão quebrados, que ainda estão
1359 defasados. Então diga por sinal a questão das cadeiras, (ininteligível) não tem mais banco,
1360 não tem mais água, então nosso pedido aqui. Ou o meu caso, eu penso que de repente por
1361 ter dinheiro da verba do Murialdo que nem para ser construída a Primavera, de repente pode
1362 estar suprindo aí, talvez seja por isso que não esteja aí, mas eu gostaria de ser beneficiada
1363 também. E a respeito do senhor ter falado os CCs, os CCs estão à frente do Ponta de Ceda
1364 Pessoas Competentes. **Sr. Erno Harzheim (Secretário Municipal de Saúde)** – À frente?
1365 **Sra. Rosa Helena Cavalheiros Mendes (Conselho Distrital Partenon)** – Sim, os CCs que
1366 estão colocados hoje aqui na Secretaria, por cada um dos seus papéis dentro da Secretaria,
1367 não é? Desculpa a minha falta de expressão, mas é assim que eu me expesso. Então a
1368 minha pergunta é assim: Não, porque o senhor passou o problema para mim resolver com a
1369 Carol a respeito da ambulância e aí eu fui conversar com a Carol sobre a respeito da
1370 ambulância e ela passou o problema para a distrital. Então eu pergunto: Para que nós
1371 precisamos de uma CC? É bonito dentro da Secretaria? É, nós não precisamos só de
1372 beleza, porque eu também sou bonita. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de**
1373 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul/ATORGS)** – Arisson. **Sr. Arisson Rocha da**
1374 **Rosa (Sindicato dos Odontologistas RS – SOERGS)** – Arisson, Sindicato dos
1375 Odontologistas do Rio Grande do Sul. Mas eu vou falar, na verdade, como Coordenador do
1376 nosso Conselho Local na Chácara da Fumaça, que apareceu ali dentro das unidades que
1377 devem sofrer algum tipo de melhoria. Só que nós temos já uma demanda no orçamento
1378 participativo de dois anos já, são duas demandas no orçamento participativo lá da nossa
1379 região Nordeste, onde nós já tínhamos coisa de 1.400.000 cravado peço orçamento
1380 participativo para uma ampliação e construção de uma nova unidade de Chácara da
1381 Fumaça, no terreno, que inclusive foi desafetado na gestão passada, que fica na borda do
1382 Parque Chico Mendes, que é logo na quadra abaixo de onde se localiza a nossa unidade
1383 atualmente. O Deputado então que foi citado, que foi o Deputado Henrique Fontana, que fez
1384 a emenda dele, ele fez uma emenda exatamente para colocar mais um recurso em cima
1385 daquele recurso que já existia do orçamento participativo. Então como está citado ali, não é
1386 uma reforma, o que a comunidade está esperando é uma construção grande ali na beira do
1387 Parque Chico Mendes e isso, inclusive como nós esperamos que tenha aquelas partes de
1388 academia ao ar livre para que a gente tenha mais utilização daquela borda do parque, que
1389 não seja um parque ocioso, que muitas vezes o parque passa a ser motivo de violência e
1390 preocupação da comunidade, exatamente porque não está sendo utilizado. Então aquele
1391 recurso é exatamente para fazer uma reconstrução. E a nossa unidade atualmente em uso
1392 daí vai ser utilizada para um atendimento de psicossocial ou de infância e adolescência ou
1393 então de álcool e drogas. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia**
1394 **Ocupacional do Rio Grande do Sul/ATORGS)** – Gilmar. **Sr. Gilmar Campos (Conselho**
1395 **Distrital Lomba do Pinheiro)** – Gilmar Conselho Distrital Lomba do Pinheiro. Secretário a
1396 minha pergunta é uma pergunta simples e clara, a gente participou de algumas reuniões
1397 com a equipe da UBS Panorama lá, quando foi a questão do atestado de óbito, que se faria,
1398 se não me engano a médica da unidade principal que tinha que ir lá na casa do paciente lá.
1399 Eu, ou seja, eu vou lá e digo: Oh, ela ia lá e atestava, agora isso então vai mudar. **Sr. Erno**
1400 **Harzheim (Secretário Municipal de Saúde)** – Já mudou.
1401 **Sr. Gilmar Campos (Conselho Distrital Lomba do Pinheiro)** – Então quer dizer que as
1402 próprias que morrem lá têm que comunicar esse serviço? É isso que eu gostaria. **Sra.**
1403 **Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do**
1404 **Sul/ATORGS)** – Sr. Vendelino. **Sr. Erno Harzheim (Secretário Municipal de Saúde)** – Eu

1405 vou explicar. **Sr. Vendelino Gnewuch** – Boa noite. Secretário sou Coordenador do
1406 Conselho Local de Saúde, eu gostaria de saber uma coisa, como é que vai ser essa reforma
1407 lá? Porque nós já estamos há muito tempo, por dois anos aí batalhando por essa reforma, o
1408 Conselho preocupante tem um milhão e 600 mais ou menos de verba lá que era para ser,
1409 para as obras. Foi feita alguma reunião lá com o engenheiro Elmo, não saiu resultado
1410 nenhum, reformas também não saíram, o posto realmente está caindo aos pedaços. Nós
1411 achamos que é uma gestão também, porque não pode um posto ser abandonado tanto
1412 assim como ele foi abandonado nesse período todo. E também eu não entendi assim, quais
1413 são os objetivos que também iriam fazer lá no (ininteligível), que programa está previsto
1414 para lá? Também está sendo reduzido 2h? Porque nós temos uma estrutura para entender,
1415 atender muita coisa lá, então o centro de diagnóstico que nós temos lá várias coisas lá
1416 dentro que podem ser feitas. Quanto ao organograma que o senhor falou aqui, nós lá no
1417 Posto de AP nós tentamos no primeiro dia da nossa gestão organizar o organograma do
1418 posto, mas há uma dificuldade tão grande para fazer isso daí, foi, que até hoje nós não
1419 conseguimos fazer, porque não ajuda para, exemplo, como fazer, está bem? Então a gente
1420 tentou falar com gestores, ninguém sabe nada, então é uma dificuldade. O Conselho está à
1421 disposição, nós queremos ajudar lá, mas nós precisamos saber o que vai ser feito para lá.
1422 Obrigado. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
1423 **Grande do Sul/ATORGS)** – Seu João Farias. **Sr. João Farias** – Boa noite a todos e a
1424 todas. Eu sou João Farias, Conselheiro Municipal aqui do Conselho Municipal e também
1425 Conselheiro adjunto do Partenon. Secretário eu já fiz essa proposta em tempos passados,
1426 se for verdade em forma de captação de recursos para as obras, para os prédios de
1427 unidades de saúde de Porto Alegre, os prédios da prefeitura são segurados, (ininteligível)
1428 segurado. O prédio da prefeitura é assegurado, várias unidades são asseguradas,
1429 Secretarias, prédios e tudo. Tem seguradoras aí, tem alguém ou alguém ganhando talvez
1430 provavelmente a corretagem desses seguros. O que eu desejo que a parte da corretagem
1431 paga pelas corretoras ou com a corretora fosse carregada para, por hipótese, uma corretora
1432 oficial do município, para obras de projetos sociais, assistenciais. Eu estou correndo o risco
1433 de vida falando isso. **Sr. Erno Harzheim (Secretário Municipal de Saúde)** – Somos dois.
1434 **Sr. João Farias** – Mas o que eu quero dizer que na empresa que eu trabalhei nós criamos
1435 uma corretora que administra isso para um grupo de funcionários serem favorecidos,
1436 beneficiados, porque poderia ser também para obras assistenciais do município. Agora,
1437 levantar isso em dados tem que ser levantado, tinha que ter uma análise técnica, científica e
1438 ter uma corretora única do município recebendo a corretagem. Só do mercado público tem
1439 informações é milhões de reais. Então eu queria falar isso aí, como fonte de captação de
1440 recursos. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
1441 **Grande do Sul/ATORGS)** – Terres. **Sr. Alberto Terres (Conselho Regional de Serviço**
1442 **Social)** – Boa noite a todos e a todas, Conselho Regional de Serviço Social. Primeiramente
1443 eu cheguei atrasado, não peguei o início da apresentação do Secretário, porque estamos
1444 preparando a greve geral de amanhã contra as reformas do Temer, do Sartori e do
1445 (ininteligível) Júnior. Então é importante que todos participem dessa greve geral amanhã,
1446 porque a reforma da previdência, a reforma trabalhista e as terceirizações acabam com a
1447 vida dos trabalhadores e trabalhadoras desse país, tanto que cada um, cada uma aqui
1448 assumam a sua responsabilidade e amanhã todos greve geral. Por outro lado, eu faço uma
1449 pergunta para o Secretário, primeiro se essa é uma nova, o Secretário (ininteligível) se essa
1450 é uma nova modalidade de apresentação das ações em saúde que até então estamos
1451 conhecendo apresentação de quatro em quatro meses, no relatório de gestão, aonde o
1452 Secretário vem e apresenta de acordo com o que diz a legislação, que essa será uma nova
1453 forma sob apresentação. Não, aí eu estou, foi só uma pergunta, quero saber. E por outro
1454 lado, a respeito também do Secretário se no novo modelo de atenção à saúde agora ele
1455 continua ainda sendo a estratégia de Saúde da Família, se mantém esse conceito assim de
1456 estratégia de saúde da família, que tem algumas ações aí que não me parecem muito

1457 coadunadas com estratégias de saúde da família. E a respeito da segurança dos
1458 trabalhadores e trabalhadoras, o que a gente está vendo que tem muita insegurança nas
1459 unidades e o que está sendo feito pela Secretaria, que é esse Comitê pós-traumático, isso
1460 trabalha com uma lógica que após o acontecimento do evento de segurança com os
1461 trabalhadores aí é que a Secretaria chega. Então talvez a possibilidade de fazer algo
1462 preventivo, e que a gente discute com vários trabalhadores talvez seja o monitoramento,
1463 com câmeras, enfim, algo que previna o evento violento, e que depois que aconteceu aí fica
1464 difícil, por exemplo, na Bom Jesus o que aconteceu na Bom Jesus foi um tiro que foi dado,
1465 foi bem aonde fica o técnico de enfermagem, o Médico ou enfermeiro ali para preparar a
1466 medicação. Aí não tem ninguém naquele momento, quando está tendo tiro lá. Imagina se
1467 tem alguém, aí depois que ele tomou o tiro, aí chega o grupo pós-traumático. Então nós
1468 temos que trabalhar com a prevenção, também de que forma que se pode trabalhar isso
1469 com os trabalhadores? Que este modelo que está sendo implementado hoje, para mim ele
1470 serve depois que aconteceu é difícil. Então se nós trabalhamos na área da saúde, trabalho
1471 com prevenção, tem que ser prevenção à violência também. Então acho que é importante
1472 que a gente mude, se não mude pelo menos mantenha esse, mas acrescente com muita
1473 ênfase a prevenção à violência, o Fórum que nós vamos fazer isso para inibir pelo menos
1474 aqueles que agridem os trabalhadores, as trabalhadoras, enfim, para a gente ter todo o
1475 processo do Sistema Único de Saúde. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de**
1476 **Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul/ATORGS)** – Ana Paula. **Sra. Ana Paula de**
1477 **Lima (Conselho Distrital Leste)** – Ana Paula, Conselho Distrital Leste, seguimento
1478 trabalhador. Na verdade, eu queria tratar dois eixos, um que estamos nos apegando aí à
1479 continuidade do que o (ininteligível) traz em relação a qual é a proposta da gestão, que o
1480 Secretário coloca que nós enquanto Secretaria estamos muito aquém, inclusive do nosso
1481 tempo que acho que ele tem razão em várias questões, isso a gente já vem falando há muito
1482 tempo, não é por falta de ser apontado isso que não houve a mudança, que fique bem claro
1483 isso, porque em vários momentos está sendo dito aqui nesse espaço desrespeitando os
1484 trabalhadores que é quem segura todo o trabalho em saúde sem nenhuma condição, e o
1485 Secretário viu, porque ele está visitando as unidades básicas, qual a condição de trabalho
1486 que nós temos associado ainda com o aumento da violência, que a cidade vem vivenciando
1487 e que repercute na população e nos trabalhadores. Então que a gente possa ter uma
1488 proposição, Secretário, de acordo com o século XXI também em relação à gestão do
1489 trabalho em saúde, porque eu fico bastante preocupada quando ali no organograma uma
1490 área que era dos trabalhadores em saúde, que englobava educação do envolvimento e, não
1491 só gestão de pessoas, que é uma nomenclatura da empresa privada, que a gente possa
1492 trabalhar com a gestão do trabalho, onde o trabalhador, ele é valorizado e ele é o centro de
1493 uma instituição para poder ter qualidade e efetividade. Então que a gente pudesse agregar
1494 ali nessa proposta, eu queria saber aonde está a Gestão do Trabalho, da educação, já que
1495 nós vamos ter duas residências, aonde que está a educação permanente? Que é o que
1496 qualquer instituição séria e competente no século XXI trabalha com esse foco. Então que a
1497 gente também possa, já que está sendo feita uma nova mudança, o organograma anterior
1498 não era bom também, não pensava nisso, mas já que está tendo uma mudança e essa
1499 visão, nós queremos incluir. Isso dá conta de duas coisas, não só a questão da violência,
1500 mas na demanda de sofrimento e de saúde no trabalho que nós não temos uma legislação
1501 própria, que nós não temos nenhuma área hoje que dê conta disso. Quando isso é o maior
1502 índice de absentismo, de afastamento do trabalho são sempre problemas de saúde e na
1503 maioria de saúde mental, isso é dado epidemiológico aqui, é dado epidemiológico no
1504 mundo. E a gente precisa enfrentar isso, e a gente só enfrenta isso tendo claro uma
1505 proposta de gestão no trabalho, onde o trabalhador passa a ser valorizado e que seja
1506 escutado e que tenha o direito de falar também. E só para complementar, a saúde
1507 complementar que era outro eixo, que também está conectado com esse, mas aí eu falo
1508 enquanto Comissão de Saúde Mental, que bom que tem a Coordenação, nós valorizamos,

1509 que bom que a gente está conseguindo discutir a questão da infância e da adolescência,
1510 nós pedimos, inclusive para que pudesse participar alguém da gestão na Comissão, na
1511 próxima reunião para a gente retomar alguns pontos. Por quê? Porque a gente está
1512 parabenizando a criação da Coordenação, mas hoje nós não temos um Coordenador, então
1513 hoje nós estamos sem saber a quem nos dirigir. E os problemas estão aparecendo, e são
1514 muitos, então a gente precisa ter um interlocutor para poder fazer essa conversa. E queria
1515 que o grupo condutor de saúde mental, que já foi, inclusive feita uma formulação que não
1516 precisa ser uma Lei, é uma normativa, enfim, interna da prefeitura e está bem mais simples.
1517 Por que ele já não apareceu ali? Porque se o grupo 1 e 2 não tivessem implantado, como
1518 previsto na própria legislação da RAPS, a gente já poderia ter alcançado talvez em algumas
1519 coisas e não centralizar tudo também no gabinete do Secretário para quem tem bastante
1520 coisa para fazer do que ficar discutindo essas questões. Então seriam esses dois eixos que
1521 eu queria trazer da saúde mental e da gestão do trabalho, que engloba a saúde do
1522 trabalhador. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio**
1523 **Grande do Sul/ATORGS)** – Eu estou inscrita. Eu tenho alguns pontos também, alguns a
1524 gente já conversou e colocou no núcleo de Coordenação, mas eu estou trazendo aqui e
1525 outro que é algumas inquietações que me vieram quando foi falado aqui. Um dos pontos é
1526 eu não enxergo novamente a saúde do trabalhador como um todo, não estou falando
1527 servidor municipal agora neste momento, mas a saúde do trabalhador como um todo nesse
1528 esquema do organograma. Também das PICS, que era algo que estava sendo avançado,
1529 tinha uma política muito fragilizada, mas tinha. E outra questão, eu vou seguir, que é do
1530 servidor municipal. A gente sabe que não tem o acompanhamento funcional dos servidores
1531 municipais, mesa de negociação, que é algo que estava nas metas do plano municipal de
1532 saúde não aparece como dentro desse olhar da gestão das pessoas, eu acho que também
1533 muito ruim falar dessa forma. Mas outra questão que eu vou estar retomando o que o Seu
1534 Ireno estava trazendo aqui, que é uma reivindicação legítima dele, porque ele vem
1535 acompanhando a construção do Conselho Municipal e nós votamos aqui sim as coisas que,
1536 as ações que são do município de Porto Alegre. E era uma reivindicação dos critérios da
1537 atenção, da ampliação. E pelo que o Sr. Ireno está trazendo não está claro, nem os critérios
1538 e nem a votação que a gente não votou em nenhum momento aqui a ampliação dos outros
1539 locais de ampliação. E outras duas questões que a gente trouxe e estou trazendo para cá é
1540 a notícia da interrupção do contrato das Portarias, que isso é uma preocupação, então não
1541 está tendo, a gente ficou ciente enquanto Conselho Municipal de Saúde a interrupção do
1542 contrato dos porteiros das unidades. E isso é uma preocupação, não é guarda, não é
1543 vigilante, mas com uniforme a gente sabe que dá uma segurança, uma segurança para os
1544 trabalhadores que os usuários vêem uma pessoa que tem um uniforme na Portaria e já se
1545 inibe um percentual de vigilância. E não vem com custos, porque não é um número muito
1546 alto de porteiros. E outra preocupação que eu venho tendo é essa proposta de voluntariado,
1547 que é uma das situações que a gente está vendo que está aparecendo muito nessa
1548 ampliação do horário da unidade estendida e é uma retomada então dessa situação. Existe
1549 uma Lei nacional que isso eu já estudei, que prevê a possibilidade de voluntários, mas
1550 dentro da prefeitura municipal já teve o voluntariado e deu problemas funcionais. Só para
1551 finalizar e respondendo o Conselheiro Terres, a gente trouxe para cá essa pauta, porque
1552 muitas das coisas que estavam acontecendo enquanto gestão a gente ficava sabendo pela
1553 mídia. Então não vai ser deste modelo, mas sim pela necessidade que estava acontecendo
1554 um atropelamento do Controle Social a gente solicitou então para o Secretário vir apresentar
1555 as propostas e o que ele está avaliando enquanto gestão. Muitas situações a gente, o
1556 Controle Social não ficou sabendo, nem o núcleo de Coordenação a gente ficou sabendo
1557 pela mídia, então por isso a necessidade da gente estar ciente do que são as mudanças que
1558 o Secretário está trazendo. Então por isso que nós trouxemos deste formato para o
1559 Conselho Municipal. Agora é a Letícia e depois Brenda e encerrou as inscrições. Já vamos...
1560 **Sra. Maria Letícia de Oliveira Garcia (Técnico/Titular – Conselho Distrital**

1561 **Glória/Cruzeiro/Cristal)** – Boa noite, Maria Leticia do Conselho Distrital Glória, Cruzeiro e
1562 Cristal. Eu teria vários pontos para perguntar e para abordar, porém, como não tem tempo e
1563 quase todas as questões que são apresentadas pelo Secretário, especialmente as mais
1564 antigas, o Conselho tem alguma manifestação em relação a isso, porque participou
1565 ativamente de diversos momentos em que essa Secretaria andou para trás. E é exatamente
1566 isso que tu dizes, a Secretaria está, nós temos recebido, esteja no século XXI. Eu diria que
1567 em alguns momentos ela estava no século XIX, inclusive e o Conselho de saúde, além de
1568 reclamar de tudo isso, como sempre reclamou se posicionou, sabe por quê? Eu vou falar só
1569 de um ponto, só de uma questão que é com relação à informatização da saúde, que eu acho
1570 que é uma questão que perpassa por todas as políticas e por todos os problemas que foram
1571 apontados, por quê? Porque lá em 2000 e... Não me lembro em que ano foi, mas quando foi
1572 construída a Terceira Perimetral em Porto Alegre, com recurso do Banco Interamericano
1573 Desenvolvimento, a Secretaria da Saúde e a Secretaria da Educação e diversas Secretarias
1574 tinham como contrapartida a esse investimento a informatização, todas as Secretarias
1575 fizeram isso, a educação fez, a saúde não fez? Não fez, por que não fez? Como opção,
1576 embolsar o dinheiro para o povo da saúde. Quem estava lá para plantar? O Conselho de
1577 Saúde. O que disse o Ministério Público num primeiro momento? *“Não, a gestão tem o*
1578 *direito de fazer o que quiser.”* Foi isso que o Ministério Público disse, porque assumiram a
1579 gestão e tem que fazer o que quiser com esse dinheiro, com esse dinheiro... Com essa
1580 política. Pois é, a gestão foi eletrônica para isso, tem que ter, tem que fazer, então sai para
1581 lá Conselho de saúde. Só que logo em seguida começaram a aparecer, aí nós fomos no
1582 Ministério Público de Contas, dissemos ainda de no Ministério Público de Contas a gente
1583 apontou questões que vinham como informação para nós e a gente ia dizendo: Olha, vai
1584 acontecer isso, vai acontecer aquilo. Dito e feito, aconteceu, que logo em seguida a
1585 roubalheira era tão grande que começou a sair mala de dinheiro a tirar por certos edifícios
1586 da cidade. E a gente veio aqui trazer as notícias de jornal quando isso saiu, olha aqui o
1587 Conselho avisou e não adiantou nada, porque a Secretaria fez o que fez, tentou fazer e não
1588 conseguiu e depois veio uma outra oportunidade, foi a questão do sistema AGHOS também
1589 tinha problema, já tinha em outros Estados, aí foi logo o Conselho avisar. Não, nós vamos
1590 fazer e tal coisa. A inauguração do sistema foi ali com almoço no restaurante do hotel, do
1591 Sheraton, foi ali a inauguração para o sistema AGHOS. E aí deu no que deu o Sistema
1592 AGHOS. Então são essas coisas que aconteceram, então ninguém estava dormindo aqui,
1593 ninguém quer ficar no século XIX, quem queria é quem veio aqui para a gestão da
1594 Secretaria. Então com relação a isso eu tenho outros com relação ao HPS, com relação a
1595 que mais? Tem várias coisas com relação ao QualiSUS, não é? Várias coisas, está bem? E
1596 a gente pode, se tiver tempo outra hora a gente pode dizer, mas essa eu acho que é
1597 especial, essa questão da informatização, porque foi isso que aconteceu. **Sra. Mirtha da**
1598 **Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul/ATORGS)** –
1599 Djanira. **Sra. Djanira Corrêa da Conceição (Conselho Distrital Restinga)** – Boa noite,
1600 Djanira Vice-Coordenadora deste Conselho. Eu tenho um filho que está fazendo Análise de
1601 Sistemas e Programação em Computação. Quando eu conto as coisas aqui, que não são
1602 informatizadas, meu filho fica de cabelinho em pé, e isso que ele já é careca. Mas a minha
1603 pergunta é a seguinte, Secretário, eu vejo o seu Prefeito, que antes o senhor bateu no peito
1604 e disse para mim que: *“Não, ele é o meu Prefeito sim.”* Claro que o senhor é, o senhor
1605 representa o seu Prefeito aqui com todo direito. Agora tem uma coisa que eu não estou
1606 entendendo, está certo que eu tenho certa dificuldade de entender matemática, não sou
1607 economista, não sou nada, mas o seu Prefeito vai na televisão e faz a seguinte frase: *“A*
1608 *prefeitura está quebrada. A prefeitura não vai pagar os trabalhadores, porque não tem*
1609 *dinheiro.”* Gente a coisa mais sagrada que tem é o salário de uma pessoa, isso para mim eu
1610 sei, porque eu ganho pouquinho, imagina as pessoas que vivem melhor do que eu que
1611 ganham um salário para poder manter no salário. Mas não é isso, é uma coisa que eu não
1612 estou entendendo, se o Prefeito não tem dinheiro para tudo isso que ele está dizendo, que

1613 bom que o dinheiro da Secretaria da Saúde veio para cá, está aqui nas suas mãos, o senhor
1614 pode controlar agora, não é? E isso é maravilhoso, porque a gente lutou muito por isso aqui,
1615 só que eu não entendo, como é que o senhor vai construir as famosas clínicas, modelo Rio
1616 de Janeiro, se a prefeitura não tem dinheiro? Eu quero aprender essa mágica, porque eu
1617 quero fazer umas reformas lá em casa e eu quero que me ensine essa mágica. Primeiro que
1618 a prefeitura não tem dinheiro, como é que vão fazer as clínicas, PPA? Como é... Está bem,
1619 vão fazer as clínicas assim? Se a prefeitura não tem dinheiro para pagar o salário das
1620 pessoas que estão trabalhando já há 15, 20, 25 anos aqui, como é que o senhor vai fazer
1621 para pagar todos esses funcionários que o senhor colocou aqui? Eu quero aprender essa
1622 mágica, porque na minha cabeça eu fiz conta ali e diga de onde é que vai sair dinheiro. E
1623 outra coisa que eu quero dizer para as pessoas que amam o OP dinheiro do OP é dinheiro
1624 fictício, nunca existiu aquele dinheiro e se existisse aquele dinheiro as obras que estão
1625 atrasadas há 15 anos na Restinga teriam acontecido. A minha pergunta é essa. **Sra. Mirtha**
1626 **da Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul/ATORGS)**
1627 – Secretário encerrou, tem 10 minutos para responder todas as questões. **Sr. Erno**
1628 **Harzheim (Secretário Municipal de Saúde)** – Eu vou começar pela mágica teste, olhos e
1629 atenção! Pul, todas as respostas já foram dadas. Eu só quero informar duas coisas, está
1630 bem, toda a solicitação de horas-extras para esse próximo trimestre foi aprovado hoje de
1631 manhã numa reunião minha com o Paróde, está bem? Que a gente já mandou *e-mail*, mas
1632 para quem não sabia e foi enviado um Memorando circular do ponto com aquelas questões
1633 que a gente conversou na reunião com o SIMPA, então é aquilo que eu te disse lá banco de
1634 horas, três meses, um lugar, não sei o que, está tudo encaminhado. A Rosa, eu vou
1635 começar pela Carol, eu acho a Carol bonita, mas eu não considero (ininteligível), já disse. A
1636 Carol já trabalhava aqui, era servidora do quadro, ela teve incorporação do salário, porque
1637 ela tem uma função gratificada, ela cuida da administração e logística da Secretaria, ela não
1638 cuida da ambulância em cada Gerência, quem cuida do transporte em cada Gerência é o
1639 Gerente, por isso que ela passou a Rosa para... A Bárbara. Não, eu sei que tu estás aí. Com
1640 quem que tu falou, Luiza? A Carol não tem que responder por isso, e o que eu disse dos
1641 CCs, não é que os CCs são melhores que os servidores, vocês entendem às vezes os
1642 casos diferente do que eu disse, eu disse que só vai ocupar cargo de CC pessoas
1643 competentes, o Nemia já estava aqui, ele é um jornalista super competente, ele vai continuar
1644 aqui enquanto ele for competente, se ele deixar de ser competente, ele vai competir em
1645 outro lugar, mas enquanto ele for competente, ele vai ficar aqui. Então a escolha dos CCs
1646 nessa gestão é enviada por perfil profissional e competência, é isso que eu disse, está bem?
1647 Aí comentou da Vila Vargas, eu disse ali, Rosa, aquelas é que têm as emendas, como essa
1648 CCL das emendas sobra o nosso recurso para as outras, não quer dizer que vocês não vão
1649 ser atendidos, está bem? (ininteligível) 22h, eu só anotei isso aqui. Que não ia faltar gente.
1650 Não vai faltar gente nas outras unidades, vocês sabem, vocês viram a quantidade de
1651 pessoas que a gente chamou para contratar e poucas ainda estão trabalhando por causa da
1652 demora da nomeação. Então esse lapso de tempo a gente está se virando um pouco, mas já
1653 vai melhorar. Eu já falei para o Arisson, ele tem razão, está errado, a emenda do Fontana,
1654 eu conheço o Fontana há muito tempo, eu conversei com o Fontana sobre a emenda, está
1655 bem? É para a obra da Chácara da Fumaça, mas é o que disse a Djanira, já vou responder
1656 a Djanira, só tem 500 mil, porque é a emenda do Fontana, um milhão e 400 do OP não tem
1657 e eu falei isso para o Fontana. E aí o que a gente combinou, a gente vai fazer o projeto, vai
1658 alocar o recurso e vai buscar juntos a complementação do recurso para permitir a
1659 construção, ficar um pouco uma coisa pendente, mas eu disse para ele que o melhor era
1660 mudar um pouco a destinação do recurso para a gente ter a garantia da execução. Ele não
1661 quis de jeito nenhum, ele viu que na emenda, na liberdade de Deputado dele. O SVO é
1662 assim, Gilmar, a pessoa avisa a unidade ou avisa o SAMU que infelizmente teve uma perda
1663 na família, em casa, está bem? Aí vai a equipe simples do SAMU e um técnico e diz: “*Oh, a*
1664 *pessoa não pode estar passando mal, não é?*” Se a pessoa está passando mal, vai a equipe

1665 complexa do SAMU, certo? Isso, acordaram e a pessoa morreu, certo? Aí vai o técnico e
1666 constata a ausência de sinais vitais, preenche uma fichinha que diz isso, não é um atestado,
1667 aí vai entregar para a família uma lista de telefones de funerárias que ficaram conveniadas
1668 conosco que vão até lá, buscam o familiar, o falecido sem custo nenhum e nesse momento
1669 leva para o Vila Nova. E quando a gente aprender o serviço, leva para o serviço, menos no
1670 fim de semana que vai levar para o Vila Nova. Então a pessoa não sai de casa, se é de dia
1671 pode conversar com o posto e tal, mas eu acho que é melhor. E não tira o Médico do posto
1672 para fazer o atestado. Se eu vender minha API, a sua emenda lá é do Marchezan, está
1673 bem? Mas Marchezan colocou um milhão de reais nas emendas para reformas, isso não é
1674 problema de vocês, está bem? No Navegantes, isso não é problema de vocês, mas encaixar
1675 a emenda num tamanho de prédio e o dinheiro que dê, cara, é um exercício impossível, a
1676 gente tinha várias outras prioridades que já foram ditas por vocês aqui para mudar, não
1677 dava, porque o dinheiro é fixado em faixas de valores e de acordo com o tamanho da
1678 unidade. Muito dinheiro numa unidade pequena não entra, tem um teto de valor de reforma,
1679 então numa unidade muito ruim, o IAPI tem muitos problemas, não vai ficar todo novo com
1680 esse valor, mas dá para melhorar uma boa parte dele. Então a gente não tem o projeto, a
1681 gente vai fazer com vocês e vai decidir com vocês, a gente só alocou lá o recurso, porque
1682 quando a gente foi colocando o recurso marcado em todas as unidades, só coube no
1683 Navegantes e no IAPI, por causa do tamanho, do prédio ser próprio, de ter condições da
1684 emenda, é um problema do sistema da emenda, é um troço horrível de fazer e os municípios
1685 não conseguem. Eu sou Vice-Presidente do COSEMS no Estado, enquanto a gente
1686 trabalhava, o Secretário do interior não conseguiu, o tempo acabando e tem gente que
1687 perdeu o seu dinheiro para uma coisa de cadastrar, é uma tarefa super ingrata, mas a gente
1688 conseguiu. Não, depois o senhor fala comigo. Seu João Farias uma sugestão, Terres a
1689 apresentação já foi dita, essa última é nossa prioridade, Terres, ampliar horário é o que
1690 todos os países europeus estão fazendo para qualificar a atenção primária, a gente vai
1691 ampliar horário com Médicos de família, especializados em medicina de família para cumprir
1692 com os atributos da saúde da família. Então não entendo muito de saúde da família. A
1693 prevenção, tem toda razão, a gente tem um plano de parceria, (ininteligível) e segurança, e
1694 a gente vai colocar em todas as unidades câmeras e mais de uma, botão de pânico que fica
1695 dando um garo lá, que tu apertas, e vai ter outra coisa, as coisas no centro e gente na
1696 segurança e viu, não é? Quem já foi lá sabe que tem um monte de monitores girando ali as
1697 imagens. Se alguém aperta o botão de pânico, puu, é aquela imagem que entra na TV e a
1698 gente vai colocar rádios na recepção, no local assim resguardado que não são rádios na
1699 recepção, não são rádios, dá para usar se quiser, mas não é para usar, ele fica lá mudo. E o
1700 CI escuta se quer, então se o CI que ver uma imagem, que tem uma pessoa gesticulando na
1701 recepção, e o sujeito que pode ser alguma coisa, ele abre o rádio e daí ele ouve o que
1702 acontece na recepção, então o cara está contando uma piada lá do grêmio que não chegou
1703 na final do Gauchão e tal e o cara desliga o rádio e vai fazer outra coisa. Ana Paula eu não
1704 entendo por que tu falas o meu desrespeito com os servidores quando eu falo que a gente
1705 não avançou, eu não disse em nenhuma vez que foi por causa dos servidores. Eu acho que
1706 eu sei a resposta, como é que vai ser melhor trabalhando na Jenor Jarros? Como é que vai
1707 ser melhor trabalhando na estrutura da (ininteligível)? Como é que vai ser melhor
1708 trabalhando na estrutura da Castelo? Como é que vai ser melhor trabalhando na estrutura
1709 da Timbaúva? É disso que eu estou falando, Ana Paula, eu não falei nenhuma vez que foi
1710 por causa dos servidores. Cadê os protocolos clínicos de saúde mental para os servidores
1711 poderem seguir e dar o melhor cuidado? Não tem. Cadê o sistema informatizado inteligente
1712 que ajude a tomar decisão para a questão ser melhor e escolher o remédio certo e não
1713 perder dinheiro? Não tem, então eu não disse isso, ontem numa reunião sobre o Parque
1714 Belém na frente do Procurador-Geral do Estado, por duas vezes o Presidente do Sindicato
1715 Médico colocou palavras na minha boca, por duas vezes ele foi obrigado pelo Procurador-
1716 Geral do Estado me pedir desculpas em público, porque eu não admito que coloquem

1717 palavras na minha boca. O que eu digo, eu digo e ele não pediu desculpas para você, não
1718 pediu. Mas vai pedir, eu vou estar do lado de vocês para ele pedir, está bem? Então vocês
1719 podem ficar bravos comigo com uma coisa que eu disse, podem não gostar de alguma coisa
1720 que eu falei e eu vou assumir, eu já assumi equívocos e erros meus aqui com vocês na
1721 Plenária, vou fazer de novo e errar de novo, porque sou humano como todo mundo, mas,
1722 por favor, não coloquem palavras na minha boca. Eu sei o que eu digo, eu lembro o que eu
1723 digo e eu tenho responsabilidade pelo o que eu digo, mas não digam o que eu disse, o que
1724 eu não disse, por favor. Educação das pessoas, imunidade de trabalho dentro do gabinete,
1725 capitaneada pela Diane, foi atender agora, está bem? A Diane é médica de família,
1726 mestranda em educação na saúde e ela vai centralizar e vai ter unidade de trabalho e
1727 contratar e alocar pessoas para cuidar de toda educação permanente de todos os
1728 servidores, tanto do IMESF, como da saúde, só que eu não disse isso, desculpa, não tinha
1729 como saber. Estou te explicando, e é óbvio que tem que ter centralidade nos servidores e eu
1730 vou chamar de gestão de pessoas que é a nossa decisão, daí vocês não concordam, vai ser
1731 respaldado por seguir os servidores e trabalhar junto com a Diane e a Diane já vem
1732 trabalhando super próxima da Lívia, que segue lá na gestão de pessoas, está bem? Não
1733 tem nome para a saúde mental, está bem? Não tem onda, eu estou preocupado, acho que,
1734 tanto tu mais, não sei, não consigo medir a tua preocupação e tu não consegues medir a
1735 minha, vai ter e vai ser um nome muito bom, está conosco nesse momento, não é? Está
1736 com o Pablo, com a Diane, comigo, com o Frank, porque a gente está muito preocupado e a
1737 gente sabe que tem teu nome, porque estava o que tu disse, eu tenho que fazer isso monte
1738 de outras coisas e precisa de um nome bem forte, a gente está na paz, está bem? Mirtha a
1739 saúde do trabalhador do CEREST foi para a vigilância para trabalhar próximo da saúde do
1740 trabalhador e uma coisa que eu não disse nos desafios é aproximar a vigilância da
1741 Assistência, a vigilância está fora daqui e tal, isso traz uma questão, certo? A distância
1742 física, ela traz alguns prejuízos, a gente vai aproximar a vigilância, esse programa
1743 (ininteligível) a gente tem todas as reuniões com as diretorias semanais, horários
1744 preestabelecidos. Eu fiz reunião com a vigilância terça, eles trouxeram 10 problemas, a
1745 gente solucionou seis deles na hora, o Anderson ficou super satisfeito, eles assumem o
1746 CEREST e a nossa ideia com o CEREST é que ele cumpre só de Porto Alegre, está bem?
1747 Que bom que eu consigo atender os desejos de vocês, está bem? PICS, o PICS vai
1748 continuar a evolução que ele tem, porque ele tem uma política interna agora no Ministério
1749 que colocaram mais práticas, não é? Servidor municipal e Mesa de Negociação, mas Mesa
1750 de Negociação não está no organograma, não é Mirtha? A Mesa de Negociação está na
1751 gestão de pessoas, é tarefa da Lívia, ela já me disse isso várias vezes, já me entregou o
1752 plano de atuação dela e pouco a pouco a gente vai colocar as coisas em prática, a gente
1753 tenta ser rápido, mas talvez a gente não seja tão rápido como vocês queiram, se a gente faz
1754 o máximo que a gente pode. O fim das Portarias (ininteligível) vem com postos? Vêm, vem
1755 com o que eu quiser, porque eu tenho a liberdade de vir com o que eu quiser, como tu
1756 também tens liberdade, é custo, o porteiro, ele não faz nenhuma atividade essencial, está
1757 R\$ 120 mil por mês, está bem? 90? Então, quase R\$ 200 mil por mês, é bastante dinheiro,
1758 está bem? Desculpa, super triste, a menina do Jenor Jarros fiquei sabendo ontem quando a
1759 gente estava lá, ficou chorando e chorando, foi horrível e eu pensei ali tudo que vai
1760 complicar a vida dela e tal, é uma decisão horrível de tomar, a gente demitiu quantas
1761 pessoas? 70 pessoas, eu não fico nem um pouco satisfeito com isso, mas a situação é
1762 muito ruim e eu vim priorizar a coisa. E não dá para priorizar o porteiro mesmo, tem que
1763 priorizar a Assistência e outros quantos vão acontecer? Não de pessoas, praticamente
1764 nenhum, mas outras coisas a gente cortou, não é Carol? E a Carol é super competente para
1765 ajudar a fazer isso. O voluntariado, não é nenhuma política nossa, vai ser baseada em
1766 voluntariado, o voluntariado é abrir a cidade para os porto-alegrenses que quiserem
1767 participar com uma análise de currículo e uma avaliação de entrevista, fiscalização do
1768 trabalho, cumprindo as normas da Secretaria. Quem não cumprir a norma da Secretaria,

1769 está fora e eles vão trabalhar eventualmente para poder contribuir com o atendimento. Eu
1770 sou Professor de Medicina de Família, sou Professor da faculdade, já passaram por mim
1771 uns 10, 11 anos que eu sou Professor, milhares de alunos, eu já tive mais de 50 orientandos
1772 de mestrado e doutorado na minha vida, o que é uma coisa muito impressionante, porque as
1773 pessoas costumam orientar uma ou duas pessoas por ano, eu oriento 10 por ano, eu tenho
1774 uma rede de pessoas que eu conheço que tem alta confiança no meu trabalho e que me
1775 encara como um bom líder para trabalhar, que é gigantesca, e essas pessoas querem
1776 ajudar e são ótimas pessoas, comprometidas, vai ter enfermeiro, Médico e dentista. Ah,
1777 complementando a escala, entende? **Sra. Djanira Corrêa da Conceição (Conselho**
1778 **Distrital Restinga) –** Tiago já voltou? **Sr. Erno Harzheim (Secretário Municipal de Saúde)**
1779 – Complementando a escala e quem descumprir uma regra não vai participar mais como um
1780 voluntário, a Lei, Mirtha, está aqui oh. O primeiro Artigo oh, está aqui a última versão dela,
1781 oh, Assistência às pessoas, é completamente legal o que a gente está fazendo, tem termo
1782 de voluntariado, não tem nenhum problema jurídico. A mídia, a única coisa que vocês
1783 (ininteligível) sobre é São Carlos, tem mais? **Sra. Maria Letícia de Oliveira Garcia**
1784 **(Técnico/Titular – Conselho Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal) –** São Carlos, Modelo. **Sr.**
1785 **Erno Harzheim (Secretário Municipal de Saúde) –** Não, modelo eu dei um ofício para
1786 vocês. **Sra. Maria Letícia de Oliveira Garcia (Técnico/Titular – Conselho Distrital**
1787 **Glória/Cruzeiro/Cristal) –** O Tiago negou de pé junto no núcleo que não sabia ainda
1788 quando é, qual é que era, não deu certeza. **Sr. Erno Harzheim (Secretário Municipal de**
1789 **Saúde) –** Não foi para a mídia, a única coisa que chegou pela mídia foi a São Carlos, a
1790 única. Eu quero saber a outra. Qual foi a outra? Se vocês lembrarem me lembrem que eu
1791 esqueci, mas foi só a São Carlos. Letícia não entendi, roubaram...? Essa informação está,
1792 que pena, horrível, tomara que todo mundo seja preso um dia. Bom, mas não foi clara,
1793 entendeu? Não, não foi, disse que o cara roubou, mas foi uma situação, bom, deve ter
1794 roubado para outras coisas também. **Sra. Maria Letícia de Oliveira Garcia**
1795 **(Técnico/Titular – Conselho Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal) –** A questão não é essa, a
1796 questão é que quando colocas do modo como tu colocas parece que nada existia e que as
1797 pessoas estavam aqui a nada fazer, esse é o problema. Então eu só justifiquei que nós
1798 estávamos a saber muito, fazendo o papel do Conselho. **Sr. Erno Harzheim (Secretário**
1799 **Municipal de Saúde) –** Mas eu não estou falando do Conselho, eu falo da gestão quando
1800 eu falo da sua apresentação, não é Letícia? **Sra. Maria Letícia de Oliveira Garcia**
1801 **(Técnico/Titular – Conselho Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal) –** E a gestão do Conselho
1802 faz parte desse processo também. **Sr. Erno Harzheim (Secretário Municipal de Saúde) –**
1803 Sim, e vocês têm a limitação que está imposta a estrutura do Conselho, tanto que vocês
1804 avisaram que podia dar um equívoco e roubo e acabou acontecendo. **Sra. Maria Letícia de**
1805 **Oliveira Garcia (Técnico/Titular – Conselho Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal) –** É isso
1806 que eu quis dizer, foi para o lado de todo mundo, se não foi bom para ti. **Sr. Erno Harzheim**
1807 **(Secretário Municipal de Saúde) –** Djanira e as clínicas da família, esse ano praticamente
1808 nenhuma, talvez a gente consiga fazer com a reforma do Centro de Navegantes que o valor
1809 é bem expressivo e pelo tamanho dela a gente talvez consiga fazer aquele prédio, que deve
1810 ter 50, 60 anos, não tenho certeza, mas ele é bem antigo. Ah, talvez dê para dar um super
1811 banho de lojas e fique super legal, talvez seja a primeira lá, as outras a gente vai trazer
1812 dinheiro nos próximos anos, está bem? O orçamento participativo tu já disse e todas as
1813 contratações. Saúde é prioridade na gestão, a gente vai continuar contratando quando tiver
1814 necessidade a gente tem recursos do Fundo Nacional de Saúde para usar, uma parcela dele
1815 pode ser usado às vezes para complementar aparelhamento de pessoal, se por algumas
1816 coisas o SUS estadual de saúde, só isso que a gente está fazendo, a gente está fazendo
1817 uma gestão super simples com recursos e pouca coisa quatro meses, quase 130 pessoas
1818 que vai contratar mais esse ano e não tem mágica, é gestão do Fundo Municipal de Saúde
1819 que vai estar na página da internet daqui a algumas semanas para todo mundo acompanhar
1820 todos os dias se quiser o que está acontecendo com ele. E se vocês perceberem que

1821 alguma coisa acontece com ele, parece que não tem explicação a gente discute aqui na
1822 próxima sessão da Plenária, porque se acontecer algum desvio de recurso aqui nessa
1823 Secretaria não vai ser nem sob minha orientação, nem sob meu conhecimento, a gente não
1824 controla toda uma estrutura, está bem? É impossível, mas nunca vai ter a minha conviência,
1825 e sempre que vocês perceberem qualquer coisa que seja estranha em relação a isso
1826 venham correndo me contar, por favor, para a gente tomar juntos as atitudes que sejam
1827 necessárias. Eu falei dos laboratórios, a nossa intenção, tu não estavas e é um assunto que
1828 te interessa, a nossa intenção é que não tenha nenhuma renovação de contrato com
1829 laboratório privado em fevereiro do ano que vem, quando todos acabam. Público ou
1830 filantrópicos os hospitais que têm os nossos contratos, eu falei que a ordem da contratação
1831 do SUS, a PUC está fazendo com a São Carlos, nós já temos um contrato, daí a gente faz
1832 alguns exames que são consumidos e a tabela SUS, o menor preço, o preço da tabela para
1833 a PUC é bom, para nós é bom, tem um contrato estabelecido, faz um aditivo, os exames do
1834 modelo são do hospital de clínicas. Então cada posto que ganhar a coleta vai ser como
1835 alguns dos grandes e a faculdade de farmácia que é a PUC, está certo? Essa a gente pensa
1836 em manter. Por vigilância, mas eles reformaram, fizeram uma baita reforma, tem risco de
1837 tudo. **Sra. Mirtha da Rosa Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande**
1838 **do Sul/ATORGS)** – Então estamos encerrando a Plenária. Eu só tenho que... Oi, pode falar
1839 Letícia. **Sra. Maria Letícia de Oliveira Garcia (Técnico/Titular – Conselho Distrital**
1840 **Glória/Cruzeiro/Cristal)** – O que nós deliberamos na última reunião do Conselho que a
1841 Secretaria, que o Secretário traria os critérios ampliados, conforme as sugestões dos
1842 Conselheiros daquele dia, então nós temos seus critérios que é para poder dar seguimento
1843 na discussão. **Sr. Erno Harzheim (Secretário Municipal de Saúde)** – A gente vai trazer no
1844 dia 04, a gente se perdeu por uma incapacidade de trabalho, também acontece. **Sra.**
1845 **Djanira Corrêa da Conceição (Conselho Distrital Restinga)** – Só um pouquinho, pessoal,
1846 dois segundos. Eu quero aqui saudar a Mirtha que amanhã está de aniversário, nós vamos
1847 comemorar com a greve, então quero desejar muitas felicidades, muita saúde para a Mirtha,
1848 que ela tenha bastante força para continuar na luta, está bem Mirtha? **Sra. Mirtha da Rosa**
1849 **Zenker (Associação de Terapia Ocupacional do Rio Grande do Sul/ATORGS)** –
1850 Obrigada. Então todos comemorando dia 28 de abril meu aniversário, com greve geral,
1851 vamos fazer greve geral, dia 05 maio tem a pauta de reforma previdenciária, dia 11 de maio
1852 Plenária extraordinária com a Política de Análise Laboratorial. Dia 18 de Maio aniversário do
1853 Conselho Municipal de Saúde, 25 anos. Retornem todos com Deus.

1854

1855

1856

1857 **MIRTHA DA ROSA ZENKER**
1858 **Coordenadora do CMS/POA**

DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO
Vice – Coordenadora do CMS/POA

1859

1860

1861

ATA APROVADA NA REUNIÃO PLENÁRIA DO DIA 06/07/2017

1862